

**"Interessa
é a vitória" -****- diz Manuel Santos,
presidente da casa
do FCP**

P13

**Junta e
câmara
em campanha
contra dejectos
dos cães**

Vai ser lançada uma campanha de sensibilização aos donos de cães para que procedam à recolha dos dejectos que eles deixam na via pública. P10

**Escolas
Secundárias
estreiam
novos
equipamentos**

P2

**Espinhenses
divergem
sobre
situação da
economia**

P11

**Obras no
centro
avançam
em bom
ritmo**

Poucas semanas depois do seu arranque, as obras de requalificação do centro urbano prosseguem em ritmo assinalável. São já várias as ruas intervenionadas, ao mesmo tempo que também no mercado diário a azáfama é visível. Problema mesmo, só se o rebaixamento da linha acabar por não se verificar. P3

**Genéricos
aceites em
Espinho**

Ainda que com hesitações, os genéricos vão fazendo o seu caminho na aceitação dos utentes. As farmácias de Espinho não têm falta de medicamentos e registam uma procura crescente. Os médicos recomendam o recurso a estes produtos mais baratos. P7

**Revisão do
PDM aposta
em novos
centros**

Uma relação mais harmoniosa da cidade com as freguesias passa pela criação de pequenos centros que atraiam a população local. Esta é uma das ideias chave propostas pelo Professor Paulo Pinho, coordenador da revisão do Plano Director Municipal em entrevista que hoje publicamos. P8/9

CRÓNICAS & MARÉS

Ana Filipa Lima

Voltar a casa...

É uma das primeiras perguntas que nos fazem quando chegamos à faculdade. "De onde vens tu?" Como quem pergunta o nome dos pais na esperança de ter um primo ou alguém conhecido em comum... E respondi sempre com o mesmo orgulho, de quem vem de uma terra sem defeitos: "Sou de Espinho!" E, reacção que não me surpreendeu nunca, elogiavam-me a terra que conheciam de umas férias ou de visitas domingueiras. Invariavelmente comentava que era ainda melhor viver lá do que visitar a terra.

Aos poucos fui descobrindo a identidade de Espinho, pelas diferenças em relação ao resto das pessoas... Descobri que nem toda a gente usa cachecol porque na sua terra o vento e o ar frio não são tão incómodos... Que nem toda a gente estuda em cafés (aliás, isso choca muitos dos meus colegas...) porque ou não tem muitos cafés na sua terra, ou tem uma biblioteca para estudar... Descobri ainda que moramos numa cidade mesmo pequena em que toda a gente da nossa idade tem algo em comum: ou aprendeu música na mesma escola, ou praticou algum desporto no mesmo clube, ou teve a mesma catequista...

E Espinho chega assim ao Porto. Pelas centenas de estudantes, pelos trabalhadores. Digo mais, não há melhor maneira de fazer publicidade à nossa terra. Há então que dar cada vez mais razões para que este orgulho seja realidade.

Ando na faculdade de Economia, com mais duas dezenas de espinhenses e acabamos por nos conhecer todos e descobrir estas coisas que temos em comum e que nos diferenciam dos outros... E sentimos a mesma vontade de voltar a Espinho ao fim do dia, mesmo que isso implique viagens de autocarro e comboio ou o trânsito infernal... Mas vale a pena para sentir o cheiro do mar, ou para subir a rua 19 com um cachecol a proteger do frio quando saímos do comboio, ou para voltarmos às actividades que continuamos a manter por cá, ou simplesmente para encontrar os nossos outros amigos (os de Espinho) no café. Vale a pena o sentir voltar a Espinho, voltar a casa...

RUA 19 N.º 391 - ESPINHO

**ALICE MARQUES DA SILVA LIMA****AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família agradecem a presença das pessoas de suas relações e amizade no funeral do seu ente querido e informam que a missa de sétimo dia realiza-se no sábado dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 21 de Maio de 20003

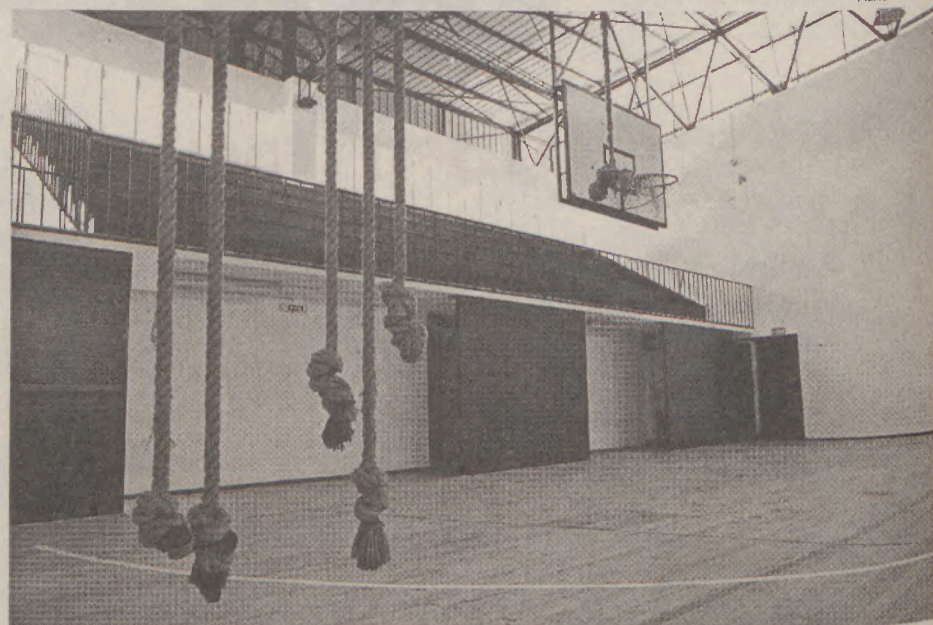
Ginásio na Gomes de Almeida e Biblioteca na Manuel Laranjeira

Novas infraestruturas nas escolas secundárias

Rui Coutinho

Estão concluídas as obras de remodelação do novo pavilhão desportivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. A obra foi entregue ao executivo desta escola na passada sexta-feira, dia 15 de Maio, e "já a partir da próxima semana os alunos vão poder usufruir dos novos balneários, como medida de apoio às aulas que decorrem nos espaços exteriores da escola", adiantou Camilo Pereira, do conselho executivo e também responsável pelas obras deste novo pavilhão. Contudo, "as aulas de educação física no interior do pavilhão vão começar a decorrer, mas ainda não a 100%", estando garantido que, "isso vai acontecer só no início do próximo ano lectivo", segundo o mesmo responsável. Por concluir ficam alguns retoques finais de acabamento, assim como os habituais trabalhos de limpeza.

Novos e melhores balneários, uma nova zona desportiva coberta e uma nova cobertura de todo o



Alunos da Gomes de Almeida vão já ter algumas aulas no novo pavilhão desportivo

pavilhão são alguns dos melhoramentos que foram feitos nestas instalações.

A melhor biblioteca dos arredores

Também na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira estão concluídas as obras da nova biblioteca. A partir de hoje, quarta-feira, os alunos já podem frequentar este novo espaço, durante as manhãs, visto que da parte

da tarde ainda se procedem aos habituais trabalhos de limpeza e arrumação, assim como à catalogação dos livros. Cerca de cinco anos após o início de todo um processo que pretendia a construção de uma melhor e maior biblioteca nesta escola, é com entusiasmo que Maria Ricardo, chefe do executivo, afirma que, "nos arredores duvido que haja uma biblioteca melhor que esta".

Este novo espaço tem cerca de 250m², mais 170m² que a anterior, mais luz, mobiliário novo e melhor, espaços de leitura de lazer e um outro de leitura de consulta. Todo este novo projecto foi feito de raiz, num novo bloco com ligação para o polivalente, e teve um custo aproximado de 164.436 Euros, que foram comparticipados pela Direcção Regional de Educação do Norte.

Alimente esta ideia

Subordinado ao tema "Solidariedade - Missão Possível", a turma do 6.º E da Escola EB 2\3 Sá Couto, vai realizar duas campanhas de angariação. Uma de produtos alimentares que reverterão a favor do Banco Alimentar Contra a Fome, e a outra de brinquedos destinados a instituições de apoio a crianças, em comemoração do Dia Mundial da Criança (1 de Junho).

Esta campanha decorrerá entre os dias 26 e 30 de Maio. Os donativos devem ser entregues de segunda a sexta-feira, das 08.15 horas às 18.30 horas, na Escola EB 2\3 Sá Couto.

De salientar que não devem ser oferecidos alimentos congelados, bebidas alcoólicas, legumes ou frutos frescos.

APAM faz prevenção de doenças do coração

Uma caminhada pelo concelho de Espinho e o acesso gratuito a testes de avaliação da condição física são as actividades de que Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) propõe para este próximo sábado, dia 24. A iniciativa integra-se na campanha nacional "Maio... mês do Coração". Os cidadãos que queiram fazer testes de obesidade, tensão arterial, frequência e resistência cardíaca devem dirigir-se ao largo da Igreja de Espinho, a partir das 10.00 horas, onde estará uma tenda da APAM para atendimento ao público.

MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO SANTOS
CHEFE DE REDACÇÃO | Helena Soares
REDACTORA PRINCIPAL | Magda Guedes
REDACÇÃO | Diogo Almeida; Elisa Silva; Marta Bigail; Patrícia Fernandes; Rui Coutinho
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias; Ruben Pinto
REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt; mv.pub@iol.pt; mv.assinaturas@iol.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Correio do leitor

A propósito da notícia que esse jornal publicou na semana passada, relacionada com a limpeza das praias, venho chamar a atenção para o estado de habitual sujidade da areia das praias para norte da Piscina. Na verdade, penso que a qualidade da areia nunca mais recuperou desde que há uns anos fizeram um estradão por cima dela, por causa das obras do paredão ou da esplanada, sem depois ter havido o cuidado de proceder à limpeza necessária.

Provavelmente, essa areia teria que ser transladada para mais próximo do mar, a fim de ser "lavada" pelas águas e ficar novamente em condições. No caso da areia que fica junto das barracas que se montam na época balnear, acho que deveria ser renovada de alguma maneira.

Da última vez que ali aluguei barraca, praticamente nem ousei deitar-me na areia, tal era o grau de sujidade da mesma. Ora, quer-me parecer que a câmara tem obrigação de procurar garantir as imprescindíveis condições que salvaguardem a higiene e até a saúde pública das praias. A habitual boa-vontade do Regimento de Engenharia não poderia ser uma boa ajuda?

Maria Laurinda Cunha

Este espaço é destinado a dar voz às críticas, sugestões e comentários dos leitores. Envie os seus textos, com o tamanho mais breve possível, por carta ou e-mail para o Maré Viva (ver dados na ficha técnica, nesta página).

Dr. Vitor Hugo**MÉDICO DENTISTA****SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS**Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Solverde quer novo casino no Grande Porto

A Solverde pretende obter uma autorização do governo para construir um novo casino na área do Grande Porto ou, em alternativa, obter outro tipo de contrapartidas em compensação pela concessão de uma extensão da zona de jogo do Estoril ao grupo de Stanley Ho.

Manuel Violas, presidente do Grupo Solverde, declara que "a Solverde sente-se prejudicada com a concessão do novo casino a construir em Lisboa, que foi autorizado sem que o governo nos tenha ouvido". No entanto, ainda está em fase de discussão esta possível autorização à Solverde. O novo secretário de Estado do Turismo, Luís Correia da Silva, está a analisar o assunto, depois de ter recentemente reunido com o grupo que detém o Casino de Espinho.

"Não queremos ser tratados como um filho bastardo. Queremos ter direito a algum tipo de compensação, como por exemplo, a construção de um casino no norte", reclama Manuel Violas em declarações prestadas ao Maré Viva. O presidente da Câmara de Gaia até já disponibilizou três locais para a possível construção de um casino da Solverde. Mas, informa o presidente do Grupo Solverde, "isso ainda são soluções remotas, já que estamos longe de chegar à prática. E só poderíamos construir num local que não prejudicasse o Casino de Espinho".

Anta em festa

Dois dias de festejos culturais, recreativos e desportivos, dias 25 e 27 de Maio, vão celebrar o 10º aniversário da elevação da Freguesia de Anta a Vila.

À semelhança dos anos anteriores, os principais grupos convidados são colectividades da Vila de Anta e da cidade de Espinho. B.V. Espinhenses, B.V. Espinho, Tuna Musical de Anta, Rancho Semente e Rancho N.º S.º dos Altos-Céus que fazem parte do programa deste evento.

A nível desportivo, está agendado um torneio juvenil de futebol de sete, entre equipas da Vila de Anta, a realizar no Campo de Cassufas.

Salva de foguetes, largada de pombos, hastear da bandeira, missa solene e romagem ao cemitério são outras das actividades programadas (ver roteiro, na página 14).

Pela colaboração em prol do desenvolvimento da Vila de Anta, serão ainda homenageadas algumas personalidades e associações: Grupo Cultural e Recreativo Semente, Manuel Faria, Manuel Sá Couto Alves (Ronca), Margarida Pinto Brandão, Joaquim Mendes de Oliveira Couto, Manuel Francisco Gomes Duarte e Manuel Oliveira e Silva.

Cemitério de Anta quase concluído

Com mais sepulturas, casas de banho e uma nova capela mortuária, as obras no cemitério da Vila de Anta estão praticamente concluídas. A falta de espaço e de sepulturas eram as principais insuficiências que este cemitério apresentava.

As obras trouxeram uma particularidade pouco habitual, que é uma capela mortuária destinada não só às pessoas de religião católica mas também de todas as outras religiões. "Este espaço está aberto para todos aqueles que queiram zelar pelos seus mortos, quer católicos, quer de qualquer outra religião, da forma que bem entenderem", disse Napoleão Guerra, presidente da Junta de Anta.

Inicialmente estava prevista a inauguração para o dia da Vila, dia 27 de Maio, mas os últimos acabamentos atrasaram os dias seguintes. Estas obras já faziam parte dos planos da Junta há cerca de 10 anos, mas só agora foram realizadas.

Pedido de embargo às obras na rua 18



Comerciantes queixam-se de que a rua foi cortada sem aviso prévio

Alguns comerciantes da rua 18 entregaram na terça-feira da semana passada um pedido de embargo das obras naquela área ao Tribunal de Espinho. Isto aconteceu depois de a rua ter sido encerrada ao trânsito no dia 9, sem qualquer aviso prévio, de acordo com informações prestadas pelos próprios.

"Não faz sentido que a rua 18 seja a única a estar encerrada naquele quarteirão, já que as ruas 25 e 16 praticamente não têm comércio ou casas de habitação. Logo, achamos que fechar a rua 18, tendo esta bastante comércio, é mais

prejudicial", afirma José Bancelo, um dos comerciantes da zona.

Os comerciantes pediram uma audiência com carácter de urgência à câmara, marcada para ontem. Mas, de acordo com os lojistas, o município acabou por recusar o diálogo, preferindo seguir a via judicial para lidar com o caso. "Nós não queremos fazer parar as obras", garante um dos comerciantes, acrescentando que as vendas já diminuiram desde que a rua foi fechada.

Ouvido a propósito desta situação, o vice-presidente Rolando de Sousa

adiantou que a autarquia vai seguir a via judicial para resolver o diferendo, mas não deixa de dizer que a câmara tem por princípio "resolver os problemas a contento de todos, mas nem sempre é possível. Aliás, a rua nem está propriamente fechada, pois nela passam pessoas e veículos. Aquela rua era a que reunia melhores condições para instalar a grua, por razões também de segurança". As obras vão continuar enquanto o processo decorre.

Quanto à intervenção na rua 8, já mudou de palco, centrando-se agora entre as ruas 19 e 23.

Reunião com a Refer prevista para dia 23

Negociações arrastam-se, decisão final ainda não deve ser para já

Helena Soares

Está marcada uma reunião entre a Câmara Municipal de Espinho e a Refer (Rede Ferroviária Nacional) para esta sexta-feira, dia 23, em Lisboa, no intuito de continuar a discutir o futuro da linha-férrea, em Espinho. O encontro ficou verbalmente acordado para aquela data, segundo José Mota. No entanto, contactada pelo Maré Viva, a Refer recusa-se sequer a confirmar

se a reunião vai ou não realizar-se ou a avançar quaisquer pormenores quanto à sua agenda.

O próximo encontro está agendado para discutir questões de ordem financeira decorrentes do projecto. Rolando de Sousa, vice-presidente da câmara de Espinho, considera que ainda não vai ser desta reunião que sairá a decisão final quanto ao futuro da linha. Comentando a posição da Refer face ao enterramento da linha, Rolando de Sousa

adianta que sempre sentiu "alguma reserva. Mas não há como esperar para ver. Existem dificuldades na implementação de um projecto como este, já que se trata de uma obra complexa a nível técnico e volumosa em termos financeiros".

A última reunião do município com a Refer, que esteve marcada para o passado dia 9, foi adiada a pedido da Refer, deixando José Mota preocupado com o futuro das negociações sobre o enterramento da linha.

O futuro do comércio em debate

Sob o mote do alargamento da União das Associações dos Comerciantes do Distrito de Aveiro, a Associação Comercial de Espinho, vai levar a cabo nas suas instalações, no próximo sábado, dia 24, às 14.30 horas, uma reunião com que pretende sensibilizar as Associações de Comerciantes para a importância de uma maior adesão àquela União.

"O Comércio e o seu Futuro", será também um dos assuntos de que se falará nesta reunião, que contará com a presença, entre outros, do presidente da Confederação do Comércio Português, engenheiro Vasco da Gama.

ADCE na luta contra a pobreza

Recentemente, o governo aprovou mais um programa de combate à pobreza proposto pela ADCE (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho).

À semelhança dos anteriores, este programa abrange, segundo José Mota, presidente desta associação, "o fornecimento de refeições às crianças mais necessitadas, o funcionamento das ludotecas, as salas de apoio ao estudo e as empresas de formação profissional, que já proporcionaram muitos empregos", entre outras actividades.

A ADCE é uma instituição que visa o combate à pobreza no concelho espinhense. Formada por diversas instituições de solidariedade, a ADCE "tem vindo a ser reconhecida pelas mais diversas instituições e, nomeadamente pelo governo", referiu ainda José Mota.

Procissão das velas

Como é habitual, a Vila de Anta organiza mais uma procissão das velas. Este evento terá lugar ainda esta noite, pelas 21.00 horas, encerrando as comemorações pascais do corrente ano.

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO



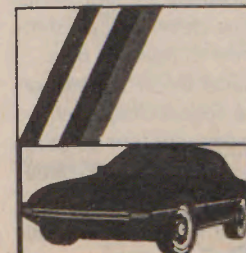
TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1910/20
4500 ESPINHO

RELÂMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

Gaia é o concelho com mais bandeiras azuis

Helena Soares

Gaia é o concelho do país com mais bandeiras azuis. Terá nada menos que dezasseis praias com o símbolo de qualidade europeu. Em contraste, Espinho poderá ostentá-lo apenas na Praia da Baía. O que, apesar de tudo, é já um avanço em relação aos últimos anos, em que este concelho não conseguiu fazer aprovar nenhuma das suas praias.

A atribuição da bandeira azul tem a ver, entre outros critérios, com análises da qualidade da água. Rolando de Sousa, vice-presidente da câmara, garante

que "todas os esgotos do concelho são tratados na ETAR de Paramos. Por isso, a qualidade da água escapa à nossa responsabilidade". O mesmo responsável camarário adianta ainda que a praia irá passar por uma limpeza diária. É contudo de lamentar que alguns dos apoios de veraneio não tenham as condições mínimas desejáveis. Como é o caso da maioria dos bares de praia que nos anos anteriores não possuíam instalações sanitárias.

No concelho de Gaia, Aguda, Granja, Mar e Sol, Miramar, Lavadores, Salgueiros, Canide Norte, Madalena, Madalena Sul,

Valadares Norte, Dunas Mar, Francelos, Francemar, Sãozinha e Senhor da Pedra são as praias que irão ostentar a bandeira azul. Há apenas três anos, Gaia não cumpria os critérios de qualidade, não tendo direito a nenhuma bandeira. No ano passado, conseguiu doze e este ano subiu o número para dezasseis. Dos quinze quilómetros de costa, doze têm qualidade reconhecida. Apenas as zonas costeiras que não são consideradas como áreas balneares ficaram de fora. O vereador do ambiente da câmara de Gaia, Poças Martins, justifica o sucesso pelo facto de o município ter vindo a fazer

um esforço de qualificação das praias. "Antes, Gaia era um dos piores concelhos do país em termos de qualidade das praias. Mas nos últimos cinco anos, investimos quase 150 milhões de Euros (trinta milhões de contos) em melhorias ao nível das condições de saneamento. Para além disso, investimos também nos acessos às praias, em postos com casas de banho e chuveiros, postos médicos, estacionamento e limpeza da areia", afirma Poças Martins. No âmbito da requalificação das praias, vai ser colocada mais areia na praia da Granja, devido ao facto de essa ser uma zona de erosão.

CRÓNICA



Angela Couto*

Marcha Lenta no Desenvolvimento do nosso Concelho

Da análise dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2002, pudemos verificar que as receitas municipais sofreram um aumento de cerca de 30% relativamente ao ano de 2001, o que evidencia um razoável grau de independência e de autonomia financeira desta Câmara. Porém, a taxa de execução relativa ao ano de 2002 foi de, apenas, 49,9% - o que, comparativamente com a taxa de execução de 2001, se deveria ter situado nos 65%, para que se tivesse mantido o mesmo ritmo de execução do ano anterior ano eleitoral, diga-se.

Donde nos é lícito afirmar que este executivo camarário só comprovou, até agora, a sua incapacidade para executar as obras que projectou e das quais aqui ficam alguns bons exemplos:

- A execução da Habitação Social em Anta, Guetim, Silvalde e Paramos - cuja taxa de execução foi de 0%;
- A Compra de Terrenos para a Construção por Cooperativas - que evitasse a saída de mais juventude do Concelho -, lamentamos que não tenha sido uma prioridade deste executivo. O Plano Director Municipal deveria contemplar zonas habitacionais, de construção cooperativa, disseminadas por todas as freguesias;
- A Reparação e Repavimentação de Arruamentos, bem como, a Requalificação Urbana do Centro da Cidade - obra com taxa de execução de 0%;
- A Execução do Projecto da Biblioteca Municipal - a que, dada a sua grande implicação na educação da nossa juventude, deveria ter sido dada urgência prioritária. Lanço aqui uma ideia para quem a quiser agarrar: o local da futura biblioteca poderia muito bem ser o Palacete do Pena (onde passei alguns bons momentos, no 1º e 2º anos do Liceu) ; a taxa de execução foi de 0%;
- A Renovação do Parque João de Deus - que tarda em chegar;
- Os Equipamentos para as Praias - tendo sido concretizados, apenas, 4,1%;
- A Recuperação do Parque de Campismo - somos uma cidade que aposta no turismo de qualidade?
- Quanto aos Espaços Públicos - lamentamos que não se tenha considerado prioritário o projecto de reestruturação da nossa Feira Semanal, que tanto lixo produz e cujos feirantes, relativamente àquilo que pagam, mereciam um lugar mais aprazível;
- A Renovação do Mercado Municipal - que, como está, constitui um postal negativo para a nossa cidade;
- A Criação de Parques Infantis - as crianças têm razão quando dizem que os adultos se esquecem frequentemente delas;

Lamentamos estes factos que lesam cada espinhense, em particular, e impõem marcha lenta no desenvolvimento de todo o nosso Concelho.

Nota: Ao finalizar esta minha primeira crónica, não podia deixar de felicitar este órgão de comunicação social pela coragem de se abrir a todas as forças políticas, social representação na Assembleia Municipal, agradecendo, em nome de toda a comunidade espinhense, a pluralidade de opiniões de que passamos a dispor.

Bem hajam.

Deputada Municipal pelo CDS-PP

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Edital

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 04 do mês de Setembro de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na rua 26 nº605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253º. e artºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Francisco Manero Lemos Lda, residente na Rua 7 nº 569 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101293.2/01 para pagamento da dívida de: 6.479,32Eur (seis mil, quatrocentos e setenta e nove euros e trinta e dois cêntimos), referente a CRSS/Aveiro.

É fiel depositário Francisco Alfredo Loureiro Manero Lemos residente na rua 36 nº780 r/c Dtº - Anta/Espinho, que deverá exhibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada até ao dia e hora designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Propostas em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º101293.2/01 contra Francisco Manero Lemos Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239º. do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para venda é de: 7.765,00Eur (sete mil, setecentos e sessenta e cinco euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incer-

tos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240º do CPPT.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do (s) bem (ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba um

Um televisor marca "Philips" a cores, sem referencia ou número visíveis, de caixa de fibra preta, de 28 polegadas de ecran, no valor de 1.000,00 euros.

Verba nº dois

Um televisor marca "Philips" a cores, sem referencias ou números visíveis, de 32 polegadas, com caixa de fibra de cor metalizada, prateada, no valor de 1.100,00 euros.

Verba nº três

Um televisor marca "Philips" a cores referencia 28PT53/22, de caixa de fibra preta, no valor de 400,00 euros.

Verba nº quatro

Cinquenta cadeiras de estrutura em alumínio pintado de preto e acento redondo em contraplacado a imitar madeira castanha, no valor unitário de 10,00 euros, no valor total de 500,00 euros.

Verba nº cinco

Onze mesas quadradas de aproximadamente 70cmx70cm de tampo contraplacado a imitar mármore madeira castanha e pé em metal pintado de preto, no valor unitário de 70,00 euros e total de 770,00 euros.

Verba nº seis

Três mesas rectangulares de aproximadamente 70cmx1,20 de tampo em contraplacado a imitar mármore/madeira e pé em metal pintado de preto, no valor unitário de 120,00 euros e total de 360,00 euros.

Verba nº sete

Um balcão com aproximadamente 3 metros de comprimento, constituído por três modelos em fórmica na parte inferior e em vidro na parte superior, sendo 2 neutros e um frio, no valor de 500,00 euros.

Verba nº oito

Um moinho de café, cor vermelha, marca La San Marco, no valor de 75,00 euros.

Verba nº nove

Um moinho de café, cor grafite, sem marca visível, no valor de 50,00 euros.

Verba nº dez

Uma máquina de café marca La San Marco, fabricada em Itália-mod-95-21.3, no valor de 3.500,00 euros. Acresce IVA, à taxa de 19%.

E eu Maria José Isabel Lima Venâncio, escritã, o escrevi.

Espinho, aos 28 do mês de Abril do ano de 2003.

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Assembleia Municipal debateu recomendações

As portagens da discórdia

Marta Bigail

Perante a entrada em funcionamento das portagens da A1, há poucos dias, em Nogueira da Regedoura, abertas ainda antes da reunião marcada com o Ministério para dia 16 de Maio, Fausto Neves da CDU apresentou na Assembleia Municipal um voto de protesto: abrir as portagens e sujeitar desde logo os utentes ao pagamento das tarifas antes da reunião agendada, "não faz sentido nenhum", entende o vogal. Em concordância com este protesto esteve Luís Peralta, do PS, que sublinhou que o tarifário afixado para o nó de Grijó é zero, mas é "claramente publicidade enganosa".

Contrariando uma aparente opinião geral, Maria Goreti, do PSD, entendeu abster-se em relação a este documento apresentado pela CDU, por não concordar com os argumentos apresentados por Fausto Neves. Realçando que não estava ali para proteger os interesses da Brisa, afirmou compreender, no entanto, que a empresa tem prazos a cumprir. "Penso que o governo e a Brisa vão chegar a um entendimento, se assim se entender. Este problema foi herdado do outro governo. Por isso, isto já estava previsto mais ou menos desde 1998", acrescenta Maria Goreti.

A discórdia e a troca de

acusações aumentaram a partir daqui. Pinto Moreira, do PSD, tentando pôr água na fervura, afirmou ser contra as portagens enquanto as obras no IC1 não estiverem concluídas. Aliás, acrescentaria querer atender ao pedido de José Mota para manter a calma face a este assunto. Mas Jorge Pina, do PS, não deixou de contestar a posição de Maria Goreti, por "não conseguir compreender a sua incoerência". Na opinião deste vogal do PS, o mais importante é defender os interesses de Espinho. Seguiram-se mais algumas trocas de palavras em tom irónico, acabando o voto de protesto por ser aprovado com 16 votos a favor e 10 abstenções.

Buracos, outdoors e antiderrapante

O segundo voto de protesto foi igualmente apresentado por Fausto Neves, e era relativo à decisão do Ministério de Educação de querer acabar com as escolas profissionais de música. Contando largamente com a compreensão dos vogais dos vários partidos, o documento foi aprovado com 20 votos a favor e 5 abstenções.

Uma recomendação do PSD sobre os buracos na cidade, sobretudo aqueles em que as tampas estão substancialmente abaixo do nível da rua, foi aprovada por unanimidade, com Pin-

to Moreira a sublinhar que "este documento já está a ter efeito. Muitos já foram tapados. Algo que nos agrada muito".

O vogal independente do PSD, Domingos Marques Monteiro, apresentou uma recomendação sobre a conservação da rede de distribuição de água. O documento constava de dois pontos, os quais geraram uma certa discórdia, pois a maioria só concordava com o ponto dois. Este pedia que se "proceda a um estudo quanto ao estado dos ramos que suscitam dúvidas relativamente ao estado de conservação, tendo em vista orçamentar e mandar proceder à renovação necessária". Domingos Monteiro sublinhava, porém, que algumas das fugas de água já foram reparadas, mas ainda existem outras na zona do Regimento de Engenharia, em Paramos. Rolando de Sousa manifestou-se totalmente concordante com a recomendação, pedindo que todos votassem a favor. O documento foi aprovado por unanimidade.

Seguiram-me outras recomendações apresentadas pelo PSD. Da discussão destes documentos ficou decidido que seria colocado um piso antiderrapante no passadiço do Centro Multimeios, e que se faria um levantamento completo de placares publicitários ilícitos espalhados pela cidade.

AM critica estado de abandono do subterrâneo

A situação de quase abandono da passagem inferior sob a linha-férrea não passou despercebida aos vogais da AM que, no debate relativo a problemas nas vias públicas, consideraram que, conforme constava de uma recomendação do PSD, se regista ali "um cheiro nauseabundo, vidros partidos, paredes sujas". Em consequência, Pinto Moreira recomendou à Câmara Municipal que se proceda com regularidade à limpeza, asseio e higienização da-

quele local.

Em resposta, o vice-presidente da edilidade, Rolando de Sousa, afirmou que o espaço é limpo periodicamente, mas "não pode ser limpo todos os dias. E aliás já teve pior aspecto do que tem agora". Luís Peralta, do PS, realça o facto de actualmente ser extremamente difícil manter a limpeza destes subterrâneos em Espinho ou em qualquer outro lado. Acrescenta, igualmente, que já houve a tentativa de se colocar no local um guarda-

nocturno mas "provou ser perigoso para a pessoa que lá ficava".

Rolando Sousa lembrou ainda que as paredes já estiveram completamente pichadas e que agora estão bem melhores, além de que os produtos para limpar as pichagens são caros. Desta forma, e segundo foi dado a entender, não há uma solução aparente para o local. O documento do PSD foi aprovado com 13 votos a favor, uma abstenção e 12 votos contra.

Governo quer apressar obras no IC1

Patrícia Fernandes

Os espinhenses vão ter que continuar a pagar as portagens para aceder ao Porto pela A1. No entanto, as obras do IC1 vão acelerar por pressão do governo.

Na reunião com o novo secretário de Estado das Obras Públicas, foi dada a garantia de que na próxima análise dos contratos da BRISA com o governo a discussão da questão que os autarcas de Espinho, Feira Norte e Vila Nova Gaia reivindicam será prioritária.

Nada indica que serão abolidas as portagens em Nogueira da Regedoura. No entanto, o secretário de estado concordou com a opinião dos autarcas, que defendem que existe uma desigualdade entre a zona de

Espinho e Feira e a zona de Valongo, Maia e Gondomar.

Analisando a falta de alternativas para aceder ao norte, Jorge Costa garantiu que, quanto ao problema das obras no IC1, irá empenhar-se pessoalmente para que sejam criadas mais frentes de trabalho e para que a obra avance. Segundo José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, "não temos conhecimento da data de conclusão das obras do IC1, mas o secretário de estado reconheceu que passa-se lá e não se vê ninguém a trabalhar. Esta é uma obra muito importante que anda a passo de caracol".

O problema da má sinalização quer no IC24, quer no IC1 foi outra das questões que Jorge Costa prometeu resolver rapidamente,

já que tem causado muitos embaraços aos utentes.

Além do IC1, José Mota referiu que também a EN1 está em obras e que "não há quaisquer alternativas para aceder ao norte, o que leva ao desespero das pessoas".

Entretanto, a pedido do secretário de estado, os autarcas vão reunir-se amanhã, às 18.00 horas, na Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, para a elaboração de um relatório no qual deverão ser transcritos todos os "argumentos, pontos de vista e reivindicações".

Esta foi a primeira vez que o governo se mostrou disponível para ouvir os autarcas e, segundo José Mota, "o actual secretário de Estado teve uma postura diferente em relação ao anterior e por isso estamos relativamente satisfeitos".

Zona costeira de Espinho considerada de risco

Associação Cívica debate problema

Magda Guedes

A Associação Cívica "Espinho em Movimento" vai realizar na próxima sexta-feira, pelas 21.30 horas, no Centro Multimeios de Espinho, um colóquio/debate subordinado ao tema "Erosão e Protecção da Costa". Os oradores são Helena Granja, professora da Universidade do Minho, que intitulou a sua intervenção "Será o futuro uma réplica do passado?", Cristina Bernardes, professora da Universidade de Aveiro, que desenvolverá o tema "Conflito entre o homem e o mar: a face visível", e Veloso Gomes, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que centrará a sua participação na temática "Espinho e o Mar. Iminência de desastre ou um diálogo indispensável".

A situação da costa espinhense é considerada de risco, devido ao constante avanço do mar, mas Espinho tem a defesa consolidada devido à preocupação da CME, que tem o dever de alertar as entidades competentes. Não sendo competência das câmaras municipais resolverem problemas de defesa da costa, a sua principal função é alertar as entidades competentes, facto que tem acontecido e que tem levado à realização de obras de defesa que trou-

xeram também qualidade às praias.

As entidades competentes regem-se por directrizes de documentos como o POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), que está neste momento a ser revisto. Existe ainda, o programa Finisterra, que é um plano integrado de intervenção em toda a orla costeira e tem por objectivo

defender a linha de costa do avanço do mar e requalificar um conjunto de espaços naturais, o qual vai custar ao estado, a nível nacional, 105 milhões de Euros até 2006. Alguns dos vários aspectos definidos para Espinho são a proibição de construções junto ao mar, a sul do Bairro Piscatório, e a retirada de um bairro de madeira existente junto ao Golf.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Projecto de remodelação e cobertura do mercado diário da cidade de Espinho

Vem esta Câmara Municipal comunicar a todos os interessados que a partir do dia 10 de Maio do corrente ano, pelo período de 10 meses, a Rua 18 (troço entre as ruas 23 e 25) está condicionada a todo o tipo de trânsito, em virtude de procedermos à execução dos trabalhos da empreitada de "PROJECTO DE REMODELAÇÃO E COBERTURA DO MERCADO DIÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO".

Deverão seguir a sinalização imposta no local.

Desde já, esta Câmara Municipal agradece a melhor compreensão e pede desculpa por todos os incómodos.

Espinho, 9 de Abril de 2003

O vereador com competências delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

ÂNGELO GOMES

>>> prótese dentária

LABORATÓRIO
Rua 14 n.º 611 - 4500 ESPINHO
TELEFONE 227342877

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



Mário Gouveia

Comunicação dos cidadãos com Câmara Municipal de Espinho poderia ser mais facilitada

Câmara não facilita contactos dos utentes

Magda Guedes

Há câmaras que possuem linhas azuis, números de telemóvel e indicação na lista telefónica dos contactos directos com os diversos departamentos camarários para que o cidadão tenha um acesso mais rápido e fácil à informação. Mas isso não acontece na Câmara Municipal de Espinho.

Na lista telefónica, existe praticamente apenas o número de telefone geral referente ao município. Os responsáveis autárquicos consideram que uma maior oferta de serviços telefónicos é dispensável, uma vez que a partir do número de

telefone geral há um encaminhamento para o sector pretendido e, para além disso, nunca se registaram reclamações nesse sentido, o quererá dizer que os cidadãos não estão insatisfeitos, de tal forma que nem perspectivam a possibilidade de melhorarem os acessos.

Quem se dirigir pessoalmente à Câmara Municipal de Espinho também não vai encontrar um Gabinete de Comunicação. A única ajuda habitual é proporcionada por um funcionário colocado no átrio para encaminhar as pessoas para os devidos departamentos. Mas por vezes, nem essa ajuda está disponível. Nesses casos, a sugestão é simples: entrar

num outro sector camarário e perguntar, para então ser encaminhado para o local pretendido.

Quanto a novas tecnologias, é certo que a edilidade já possui uma página na Internet. Mas há críticas dos cibernautas em relação à escassez de informação nela facultada, não existe, por exemplo, informação sobre a revisão do PDM, que está em curso.

A propósito, Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia, explica que esta é uma página que está em permanente construção e garante que a tendência é sempre para melhorar. "As evoluções têm que ser feitas tranquilamente", acrescenta.

Relativamente à possibilidade de ser pedida documentação variada por e-mail, é algo que ainda não existe mas que a câmara está a estudar, pelo que deverá vir a ser uma realidade.

Todavia, para que todo este processo de acesso a departamentos e serviços seja facilitado, está em construção a Divisão de Informação Municipal, com o objectivo de prestar os apoios necessários aos munícipes para melhor acederem aos serviços públicos. Rolando de Sousa explica que esta divisão ainda demorará o seu tempo a estar activa, principalmente devido ao período de recessão que o país atravessa.

GaiaGlobal leva informação ao cidadão

O município de Vila Nova de Gaia vai investir mais de oito milhões de euros num programa que pretende facilitar aos cidadãos o contacto via Internet com os serviços municipais e com o comércio gaiense. Este programa desenvolver-se-á ao longo de três anos e tem a designação de GaiaGlobal.

A ambição do programa é grande, e assenta uma das suas linhas mais importantes na ideia de facultar ao cidadão o acesso sem limitações a informações sobre matérias tão variadas na administração concelhia como os processos camarários, o ambiente e qualidade de vida, o desporto e o lazer ou o comércio e indústria.

Na expressão de um dos responsáveis do programa, Jorge Xavier, "pretende-se conceber uma plataforma orientada em função das necessidades da vida do cidadão". A aposta está toda virada para o utente e não para as infra-estruturas, o que significa que um dos grandes objectivos é "contribuir para evitar que o cidadão tenha que circular por várias instituições, simplificando o acesso ao que for para ela mais significativo". A implantação do programa será gradual, com avanço no curto prazo a nível da plataforma tecnológica.

Lá mais para Outubro ou Novembro, já deverá ser possível facultar aos habitantes do concelho o contacto com os estudos de identificação geográfica na Internet de um conjunto de referências importantes da vida do concelho. Começará assim a ser visível um dos elementos centrais daquilo que os responsáveis identificam como uma estratégia de "comunicação multicanal", isto é, que conjuga diferentes modos de facilitar o acesso das pessoas a informação relevante e em tempo útil.

O financiamento desta iniciativa é feito sobretudo com fundos provenientes do Programa Operacional para a Sociedade da Informação, que tem permitido o desenvolvimento da iniciativa conhecida por Cidades Digitais, da qual Aveiro faz parte desde a primeira hora.

EDP investe em Espinho e Gaia

Espinho e Gaia são dois dos concelhos do Grande Porto que irão beneficiar de um conjunto de investimentos que a EDP vai fazer na rede de distribuição eléctrica e em vários dos seus serviços. Até final do ano, perto de 50 milhões de euros deverão ser aplicados nesses investimentos, parte dos quais já têm vindo a ser concretizados nos últimos meses.

A melhoria da qualidade dos serviços e a diminuição do tempo de duração de eventuais interrupções de fornecimento de energia são objectivos centrais a alcançar com as intervenções previstas. Serão ainda realizadas obras que visam a reconfiguração das redes e a criação de condições que impeçam as quedas de tensão na rede.

A colocação de disjuntores mais modernos e a automatização de diversas subestações fazem também parte dos planos da empresa. No concelho de Gaia, prevê-se que 11.500 clientes sejam directamente beneficiados com as estas medidas. A EDP irá substituir mais de 20% das quase 200 mil lâmpadas de iluminação pública existentes no Grande Porto.

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro

Repartição de Finanças de Espinho

Anúncio

Processo de execução fiscal nº__02/101797.7

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber, que pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes do executado Livramar - Livraria e Galeria de Arte Lda que teve sede na rua 62 nº 136 em Espinho, nos termos do artigo 242º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previstos no artigo 252-A do CPC, contados da data da publicação do segundo anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referentes ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas à Comissão Coordenadora da Região Norte, no valor de 56 598,24 euros, que possam vir a ser graduados, caso venha

a verificar-se a venda dos bens penhorados e que a seguir se indicam: A praça terá lugar no dia 12 de Agosto de 2003, neste Serviço de Finanças, pelas 10 horas.

BENS PENHORADOS

Verba nº Um
Um lote de livros (158 livros) de diferentes títulos e autores, novos, no valor de 1 250,00 euros.

Os títulos poderão ser indicados por este Serviço de Finanças.

Verba nº dois
Dois móveis expositores com estrutura em madeira e 3 prateleiras de vidro, 4 espaços, com aproximadamente 2,00x0,40x0,40, no valor de 120,00 euros.

Verba nº três
Três sofás individuais em napa preta e ferro cromado, em bom estado, no valor de 225,00 euros.

Verba nº quatro
Uma mesa rectangular em madeira, com aproximadamente 0,40 de altura e 0,70x0,45 de tampo, no valor de 50,00 euros.

Acresce IVA à taxa de 17%. Não serão aceites propos-

tas inferiores a 70% do valor atribuído.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente fechados, se possível lacrados, e identificar no canto superior esquerdo o nome da executada, nº do processo e a proposta deverá ser assinada e o proponente devidamente identificado. Em alternativa, poderão as propostas serem enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas e expedidas com a devida antecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado, o Sr. Miguel Joaquim de Jesus Cardoso, residente na rua 33 nº761 em Espinho, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados, nas condições a estabelecer nos termos do artº 891º do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 2003-04-08.

E eu Maria Amélia Belo Granja, escrevô o subscrevi.

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Procura de genéricos aumenta nas farmácias

Medicamentos genéricos são para confiar

Medicamentos genéricos para todos? Ainda nem tanto, embora a insistente campanha do Ministério da Saúde sobre este novo tipo de medicamentos tenha conseguido, aparentemente, surtir algum efeito a nível nacional, tanto que existem farmácias com listas de espera para alguns deles. No entanto, Espinho ainda não padece deste caso extremo.

Marta Bigail

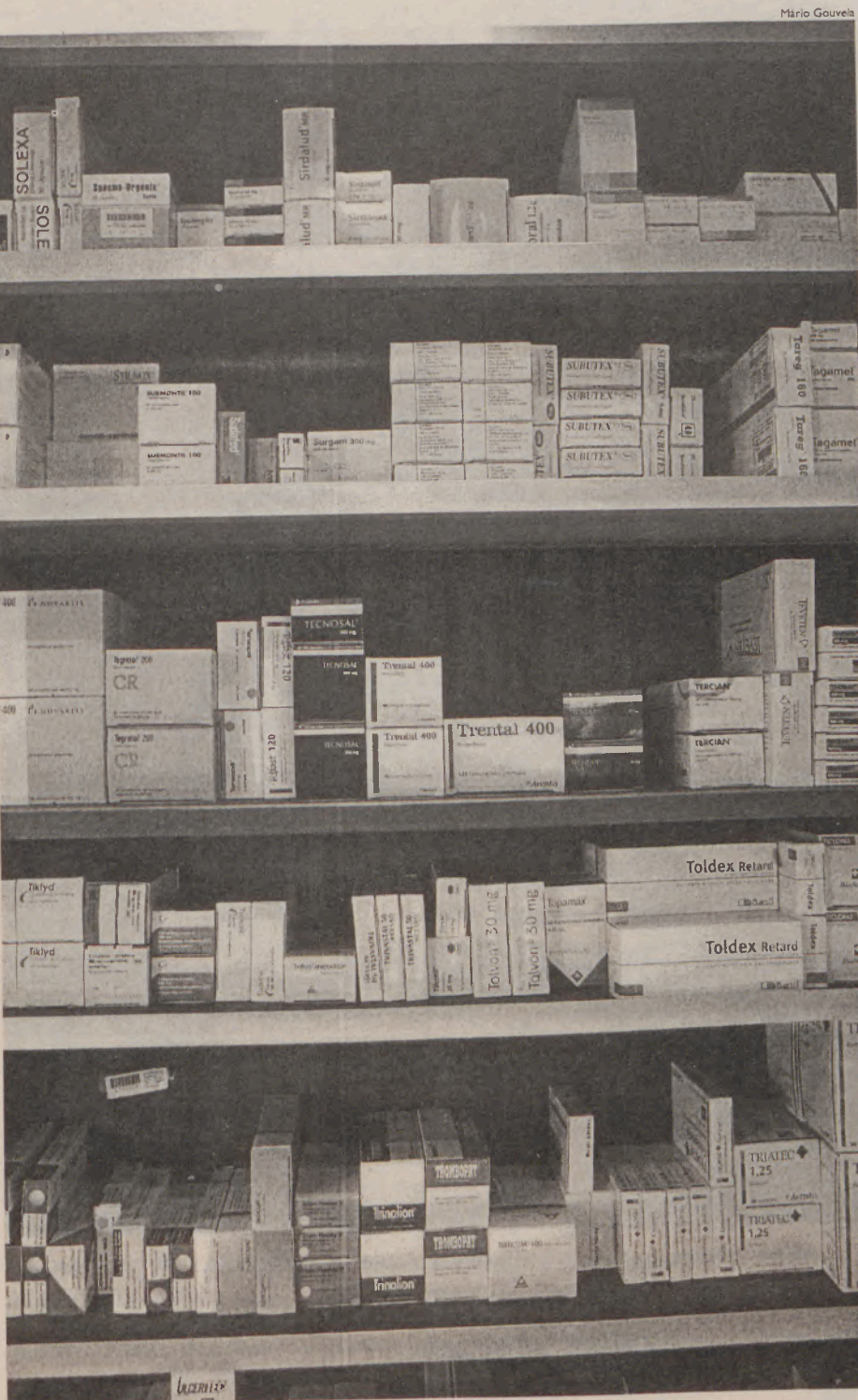
O actual sistema de comparticipação do Estado em relação aos genéricos favorece grandemente o utente. No final do mês, cada um pode fazer as contas e perceber que poupou bastante. Se o medicamento que se pretende tiver um equivalente em genérico, monetariamente há uma grande contrapartida neste último, tendo em conta que a comparticipação para o de marca não é compensatória.

Mas o caso nem sempre é assim tão linear. Contrariando, de alguma forma, a forte campanha televisiva, apenas um quarto dos genéricos já aprovados pelo Estado estão de facto à disposição dos utentes nas farmácias. Segundo dados recentes, o estado já poupou cinco milhões de euros e os particulares um milhão.

O director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa, explica que para além da questão das "patentes dos princípios activos dos medicamentos terem que ter expirado, há também que se chegar a acordo para se estabelecer o preço de referência por grupo", isto é, considerando as diversas doenças que visam combater. Como o mercado dos medicamentos envolve muitos interesses, é necessário ter em conta uma série de factores que tendem a atrasar bastante o processo.

A escolha está nas mãos dos pacientes

Acresce que só podem ser aprovados genéricos que "concorram" com medicamentos de marca que se encontrem no mercado pelo menos há dez anos. De toda a maneira, Joaquim Barbosa sublinha que "os genéricos são mesmo para confiar. Os médicos têm de confiar na entidade que os regulariza e os emite para circular no mercado". E reitera que o paciente também tem de acreditar naquilo que lhe é prescrito, caso contrário,



A confiança dos utentes vai aumentando mas ainda há quem desconfie dos genéricos

como ainda acontece muitas vezes, continua a optar pelo habitual medicamento de marca.

No caso do Centro de Saúde de Espinho, os médicos já os receitam com bastante frequência. Mas, em muitos casos, como esclarece o director do Centro, "deixamos a opção entre genérico e marca em aberto nas folhas de prescrição. Quando o paciente chegar à farmácia, pode aí

escolher aquele que lhe for mais conveniente".

Por outro lado, também as farmácias começam a notar uma modificação no panorama de vendas. Pouco a pouco, as pessoas principiam a pedir o genérico equivalente ao medicamento de marca. Cristina Costa, da Farmácia Paiva, nota, mesmo assim, que "ainda existe alguma desconfiança por parte dos médicos, mas sobretudo dos

utentes", para além do facto que muitas pessoas pensam que "para poupar apenas dez por cento no preço do medicamento mais vale levar o de marca", como diz. Felizmente, em nenhuma das farmácias do concelho existem demoras para aquisição de genéricos, ainda que existam alguns com um grande atraso de entrega. Mas as pessoas podem optar por outros equivalentes e ter a sua necessidade satisfeita.

Prostituição junto da Tourada sem solução

Magda Guedes

A Rua 41, junto da Tourada, sempre foi um local onde proliferou a prostituição na cidade de Espinho; no entanto, recentemente a situação tem-se agravado, o que faz aumentar a preocupação dos moradores por tornar a rua num local cada vez mais sombrio, de dia e de noite, sem hora marcada.

Este é o único local público onde se detecta que haja a prática de prostituição descarada na cidade e os moradores das redondezas estão indignados visto que o que se vê diariamente, "meninas de aspecto sombrio e decadente a subir e a descer a Rua 41, à espera que um automóvel pare e as convide para um passeio", em nada dignifica o local, tornando-o indesejável aos olhos de quem passa. E o que mais os indigna é que ninguém toma uma atitude para minorar ou acabar com a situação.

Todavia, a Polícia de Segurança Pública nada ou quase nada pode fazer, visto que em Portugal a prostituição não é crime nem há contra-ordenações e só há crime quando há lenocínio, isto é, exploração da prostituição. Assim sendo, quando a PSP tem conhecimento de casos de prostituição, primeiramente investiga se há lenocínio, para em caso afirmativo avançar com o processo para o Ministério Público. Não conseguindo provar que há lenocínio, a PSP só pode obrigar as prostitutas a abandonar o local, o que acontece momentaneamente, e levá-las à esquadra para identificação e deixá-las ir embora. Que é o que tem acontecido na Rua 41 e elas regressam mais tarde ao local para continuar a sua actividade.

Em Espinho, já têm sido detectados casos de lenocínio, tendo sido devidamente encaminhados para o Ministério Público. Esses casos prendem-se, geralmente, com as casas de massagens que vêm publicitadas nos jornais diários, contudo, é difícil conseguir provar a prática de lenocínio, uma vez que os clientes não têm conhecimento e as pessoas que se prostituem não denunciam o proxeneta.

Assim, a PSP está praticamente de mãos atadas e enquanto não houver soluções de âmbito social a prostituição vai continuar a morar na Rua 41.

Educação tem conselho

Com alguma polémica à mistura no seu processo constitutivo, está finalmente criado em Espinho o Conselho Municipal de Educação, um órgão que, segundo o vereador responsável pelo pelouro da educação, António Canastro, "tem um papel de coordenação e consulta de todo o sistema educativo articulado com os diferentes sectores como a saúde, o emprego ou a área social". António Canastro comenta ainda o facto de que "os espinhenses estão a contar com o contributo deste Conselho Municipal de Educação e com a sua utilidade a diversos níveis".

Os membros que compõem este novo Conselho foram encontrados de acordo com a lei que o determina, pelo que dele fazem parte, entre outros: José Mota, como presidente, podendo ser substituído pelo vereador da educação; Carlos Gaio (presidente da Assembleia Municipal); Lino Ferreira (Director Regional de Educação); António Dias (representante do ensino superior privado); Maria Ricardo (representante do pessoal docente do ensino secundário público); Maria Adelina Pereira (representante do pessoal docente do ensino básico público); Palmira de Oliveira Domingues (representante do pessoal docente da educação pré escolar pública).

Remodelar

A SUA CASA EM BOAS MÃOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA
MACIÇA E FLUTUANTES

TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS,
PAPÉIS DE PAREDE

PINTURA E REMODELAÇÃO
DE INTERIORES

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★

RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

Paulo Pinho, coordenador da revisão do PDM, em entrevista:

“Não vejo razões para se pensar que Espinho esteja a perder competitividade”

A revisão do Plano Director Municipal de Espinho está na ordem do dia, sob orientação técnica do Professor Paulo Pinho, catedrático de engenharia com vasta experiência em planeamento urbano. Na entrevista que se segue podemos aperceber-nos do que está em jogo e de qual poderá ser a evolução da cidade e do concelho nos próximos anos.

António Santos e Magda Guedes

Quais poderão vir a ser as maiores alterações que a revisão do PDM pode trazer em relação ao que está ainda em vigor?

Quando uma câmara decide fazer uma revisão do PDM é porque há qualquer coisa no plano vigente que não está de acordo com o processo de evolução do concelho. Neste caso, existem questões pontuais e questões mais de fundo que, umas e outras, justificam a necessidade da revisão. Ao nível das questões pontuais, uma há que se destaca, por corresponder às legítimas expectativas da câmara em ver o problema do atravessamento da linha-férrea resolvido. Depois, há aspectos pontuais relativos a equipamentos que em determinada altura fizeram sentido mas que passados uns anos se verifica que já não fazem tanto, o que tem a ver sobretudo com aspectos demográficos. Por exemplo, com a diminuição da população jovem, há determinados equipamentos escolares que tinham sido previstos que carecem de ser reconsiderados.

Há, depois, as questões de fundo que se prendem com a reflexão da estratégia de desenvolvimento do concelho. Quando olhamos para o concelho globalmente, verificamos que se numa fase inicial ele cresceu à volta da cidade, o que é facto é que a uma certa altura parte desse crescimento passou a fazer-se em direcção à zona envolvente. Mas isto não seria muito grave se esse crescimento difuso que se verificou não se tivesse centrado sobre aquilo que são as sedes das freguesias. Isto levou ao enfraquecimento da cidade e também das freguesias, não lhes dando um sentido de comunidade e urbanidade. O reforço do papel da cidade, a par da criação de linhas de desenvolvimento das freguesias, é uma das preocupações centrais que estão na base desta revisão.

Mas como se processará esse desenvolvimento, em simultâneo, da cidade e das freguesias?

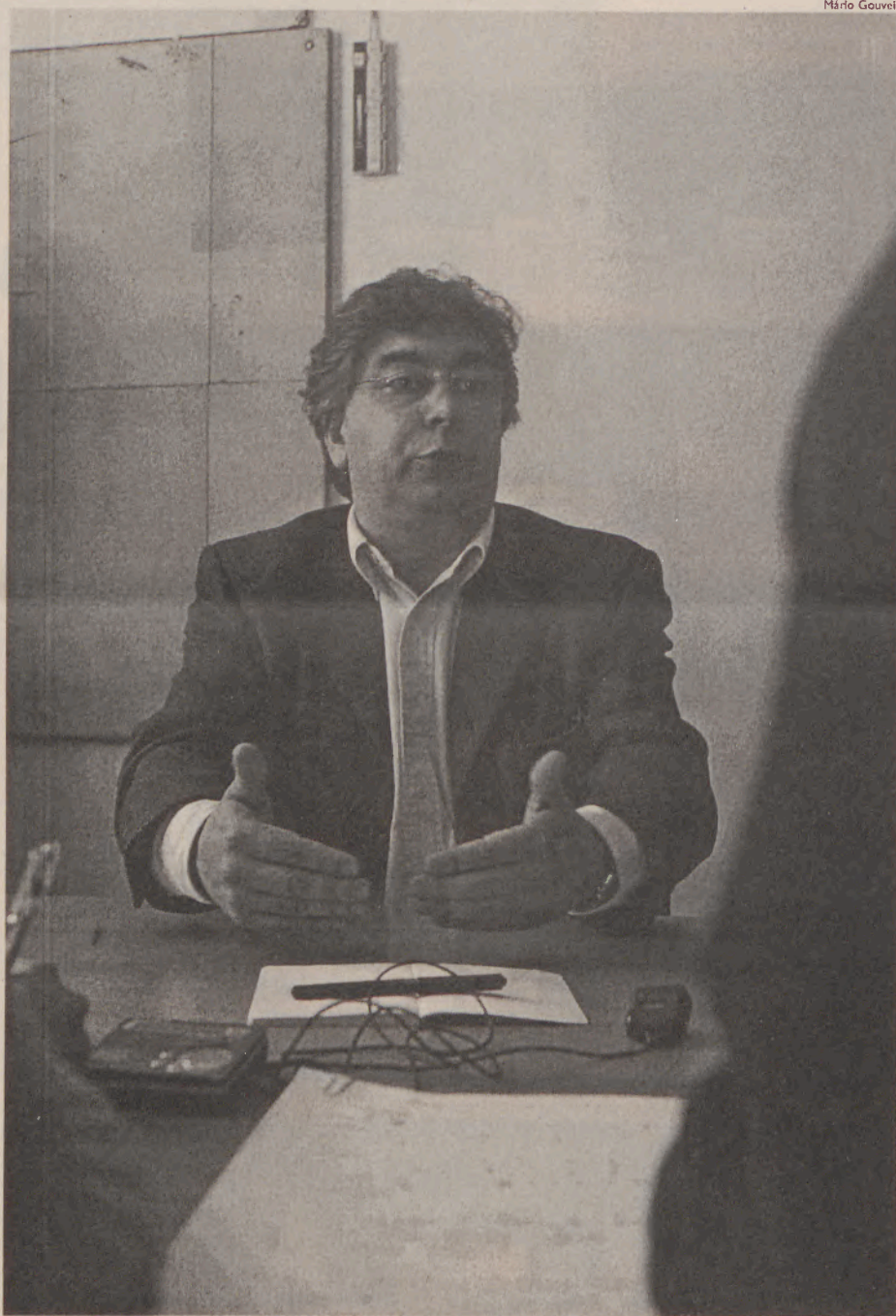
O actual PDM, ainda que não propositadamente, permitia que o crescimento fosse feito ao longo das principais vias e em algumas freguesias abria possibilidades de expansão em áreas que eu diria demasiado grandes. Ora, quando a oferta é grande e a capacidade de investimento não supre toda a zona, esse crescimento vai-se processando de forma mais desordenada. Um dos pressupostos da presente revisão é precisamente contrariar este facto. Nós temos que fazer duas coisas: uma é refortalecer a cidade e torná-la novamente o foco do crescimento concelhio, tendo embora consciência de que não estamos em período de crescimentos demográficos; a outra é reorganizar as centralidades em torno de núcleos estáveis das freguesias. Em suma, em termos estratégicos, há que recentrar o crescimento na cidade e, em simultâneo, dar massa crítica em tudo o que sejam os núcleos do concelho, isto é, as freguesias.

É por isso que surge a noção da criação de centros de pequena dimensão em cada freguesia?

Sim, trata-se de centros que não entrando em choque com o centro urbano da própria cidade, possam contribuir para a criação de centralidades alternativas nas freguesias, em torno das quais se reorganize a habitação e a criação de equipamentos e serviços.

E que consequências poderá ter para a revisão do PDM a eventual não concretização do enterramento da linha-férrea? Existe algum “Plano B” para essa situação?

Em primeiro lugar, a questão do enterramento da linha está devidamente encaminhada, embora ninguém vá negar que estão a ocorrer alguns problemas. Porém, ao nível do PDM, esta é uma questão pontual, embora no que respeita especificamente ao programa de requalificação da zona de central já seja uma questão estratégica. Diria que se para a cidade é uma questão fundamental, para o concelho é uma questão importan-



O não enterramento da linha traria sérios problemas às obras no centro da cidade

Um catedrático que gosta de Espinho

Engenheiro civil de formação, o coordenador da equipa técnica que está a proceder aos estudos da revisão do PDM de Espinho é Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com doutoramento em planeamento urbano. Ligado a questões de planeamento em Espinho desde há quatro anos, começou por se ocupar de aspectos relacionados com o rebaixamento da linha-férrea, tendo também orientado estudos no âmbito da requalificação do centro da cidade.

Tem desenvolvido trabalho como consultor de diversas entidades nacionais e es-

trangeiras, casos da C. de Coordenação da Região Norte, do Ministério do Ambiente, de departamentos da União Europeia e de serviços vários de outros países. Para alguém que tem a responsabilidade de dar contributos e orientações decisivos para um documento essencial ao futuro de Espinho, o facto de viver em Miramar e conhecer a cidade como seu frequentador não é indiferente. Apesar de não ter bebido a água do mocho, confessa um gosto especial por uma cidade e um concelho em que reconhece uma qualidade de vida assinalável e que pretende ajudar a acentuar.

te mas não essencial. Deste ponto de vista, e vendo as coisas do lado do PDM, não é necessário o tal “Plano B”. Mas o não enterramento traria graves reflexos no Plano de Requalificação que já está a decorrer.

Passando para questões mais do domínio do urbanismo, há quem critique alguma descaracterização da malha urbana da cidade, sobretudo já visível a nascente. Trata-se de uma situação assumida ou é circunstancial?

Quando caminhamos para nascente, o valor essencial da malha urbana da cidade perde-se, de certa forma, e nós entramos num mundo que tinha uma matriz rural e que teve de conviver com uma apetência de crescimento, o que é natural, pois temos um anfiteatro que pende sobre o mar virado a poente e que é uma zona excelente em termos habitacionais. É preciso, agora, reorientar esta tendência e assumir este processo e dar condições ao nível do PDM para que esta zona, que é a zona natural de expansão da cidade, se venha a requalificar. Não tenho dúvida de que uma das coisas importantes a fazer será exactamente, na medida do possível, garantir que as grandes linhas de força da malha urbana venham a ser replicadas ali, se não com toda a continuidade da cidade, pelo menos retomando essa lógica.

Os documentos legais em vigor condicionam a construção abaixo das ruas quatro e seis a projectos para quarteirões completos. Dois deles demoraram 40 anos a resolver e ainda falta uma meia dúzia. O novo PDM poderá relançar a requalificação daquela zona?

Por um lado, essa é uma zona muito apetecível, mas, por outro, se retiramos alguns equipamentos, como o casino e o hotel, e olharmos para a parte sul, há um tecido incaracterístico, com alguns quarteirões degradados. Eu diria que há algumas razões para isto. Em primeiro lugar, se aquele local fosse muito apetecido em termos de investimento já tinha sido transformado. O que

"A construção em altura não é nada adequada"

A tradição em Espinho para não construir em altura é para manter?

A construção em altura, excepto em alguns casos, não me parece nada adequada, sobretudo em termos de qualidade habitacional e urbana, isto se se fala em prédios com oito, dez andares e por aí acima. No caso de uma cidade costeira como é Espinho, é preciso ter cons-

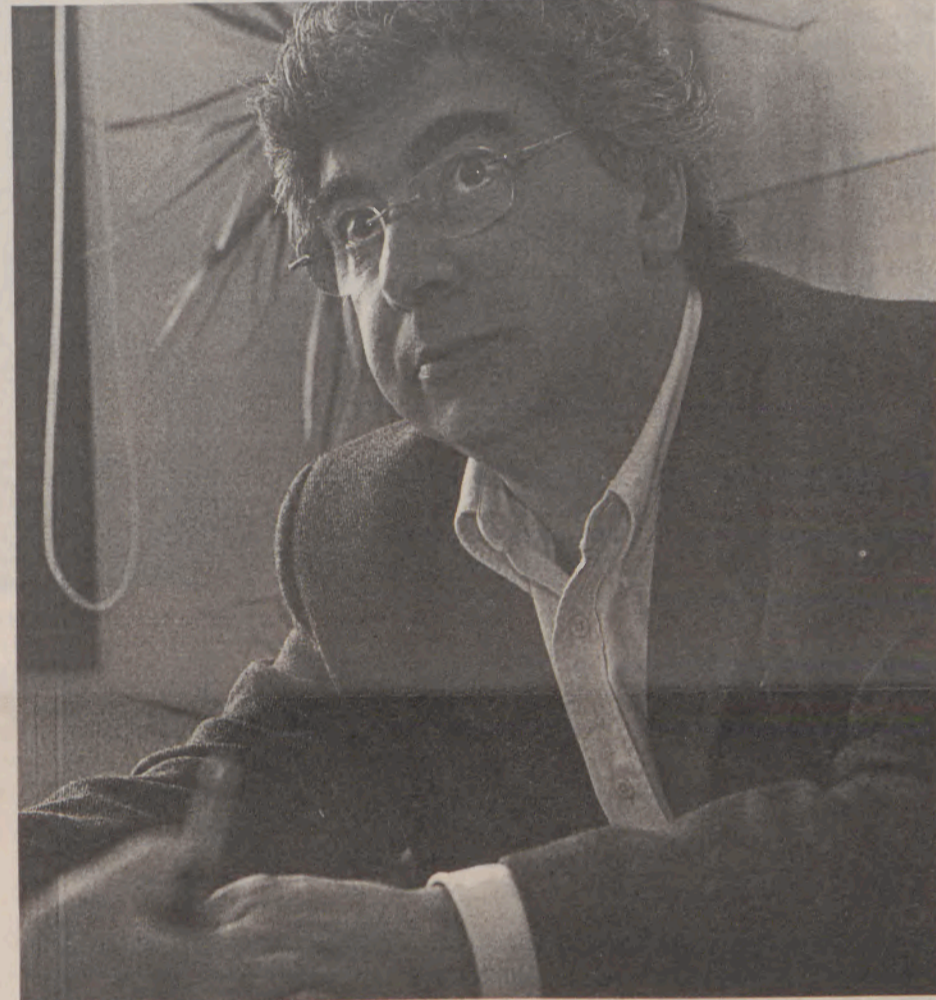
ciência de que o clima é razoavelmente agreste, ventoso e atlântico, pelo que toda a construção em altura iria criar canais de circulação de ventos. Nós já notamos isso, basta que se passeie entre a Piscina e o PraiaGolfe, por exemplo, para se ver como há espaços que parecem óptimos e não está lá ninguém.

Mas isso não contribui para tornar o preço da habi-

tação muito elevado?

Ele é efectivamente elevado em Espinho, mas isso não tem que ser visto como um factor de preocupação, uma vez que corresponde a uma realidade, que é a de que Espinho é uma cidade apetecível e que oferece uma qualidade de vida que tem um preço. E esse preço paga-se quando se procura habitação.

Mário Gouveia



A eliminação do estádio do SCE pode facilitar a qualificação mais integrada da zona

"O reforço do papel da cidade, a par da criação de linhas de desenvolvimento das freguesias, é uma das preocupações centrais que estão na base desta revisão".

"Espinho é uma cidade apetecível e que oferece uma qualidade de vida que tem um preço. E esse preço paga-se quando se procura habitação".

"O turismo deve deixar de assentar apenas nas qualidades naturais para apostar nos equipamentos, nas actividades desportivas e culturais".

Estou certo que sim. De facto, está previsto dar corpo a um grande parque da cidade, um parque concebido, até pela sua localização. Isto é a localização é no centro do concelho, ficando já fora da freguesia de Espinho e situando-se em Silvalde e a ideia é ter ali o grande pulmão do concelho. Mas não se tratará apenas de uma mancha verde, deverá ter equipamentos, alguns dos quais já existem, e funcionar como um espaço de atracção para o lazer.

E que novidades poderá trazer o novo PDM sobre a situação que envolve a Lagoa de Paramos?

O problema da Lagoa de Paramos radica no estado de poluição da mesma, que nada tem a ver com o concelho de Espinho, mas sim com um conjunto de fontes de poluição existentes a montante. O que o PDM pode e deve fazer é criar as condições para que, em primeiro lugar, a situação da lagoa não se agrave e, depois, caso venha a ser recuperada, haja condições para potenciar essa recuperação.

Entre as questões que se agitam mais recentemente conta-se o previsto desaparecimento do actual estádio do SCE e a construção de local. Que razões justificam essa opção?

O estádio está numa zona errada, acabando por funcionar como uma fronteira que separa duas zonas distintas, uma mais pobre, a Marinha, outra mais rica, a cidade a norte. Se eliminarmos aquela barreira física, isso poderá facilitar uma qualificação mais integrada da zona. Deve-se dar continuidade à cidade pela via habitacional e respeitando a malha urbana. Isto é, o que deve ir para aquele local é o lá estaria se não houvesse estádio, que seria habitação. Mas isto tendo o cuidado de evitar qualquer grande operação imobiliária.

E que soluções pode o PDM enunciar para a zona da feira semanal e para todo o corredor da Avenida 24?

Aí é uma questão mais do âmbito do Plano de Requalificação, no qual toda essa zona está pensada como um corredor verde, enriquecido com diversos equipamentos, de que já existem o Tribunal e o Centro Multimeios e onde irá inserir-se a futura Biblioteca Municipal. A cidade dispõe ali de uma zona não edificada e de grande importância e onde podem ser introduzidos melhoramentos significativos, ainda que se torne necessário eliminar alguns atravessamentos para melhor aproveitar as condições existentes.

Parece claro que o tempo do turismo de Espinho centrado na mensagem de "praia, sol e mar", está ultrapassado. Que outras alternativas se podem colocar?

Espinho tem condições para apostar, em especial, naquilo que poderemos cha-

mar as indústrias do turismo. Isto é, a simples oferta do produto tradicional já não tem procura, uma vez que o clima não é favorável, visto ser ventoso, instável e a água ser fria. O turismo deve deixar de assentar apenas nas qualidades naturais para apostar nos equipamentos, nas actividades desportivas e culturais. E nesta perspectiva, Espinho está bem posicionado, tem equipamentos para conferências, palestras, encontros desportivos e culturais. O turismo de negócios, o turismo de actividades e iniciativas faz todo o sentido e é o que mais interessa economicamente.

"A questão que se vai agravar nos próximos anos é a circulação automóvel"

Quais poderão vir a ser as grandes preocupações do PDM que será pensado daqui a dez anos, depois dos impactos deste cuja revisão está a coordenar?

Daqui a dez anos, queria que as grandes preocupações do PDM fossem as questões culturais, o que significaria que as outras estariam ultrapassadas. Mas a questão que se vai agravar nos próximos tempos é a da circulação automóvel, numa cidade onde já começam a notar-se problemas ao nível do estacionamento. É preciso ter consciência de que a requalificação urbana faz-se para dar mais espaço às pessoas e há que moderar a utilização do automóvel na cidade. Isso faz-se com políticas que passem por aumentar as acessibilidades diminuindo a mobilidade, o que se garante aproximando os

equipamentos das pessoas. Não se vai retirar o automóvel da cidade mas há que encontrar soluções que

permitam a sua melhor integração no espaço existente. Isso também quer dizer que é necessário reorientar

as pessoas para um mais correcto uso da cidade, e isso envolve directamente a questão do trânsito.

Mário Gouveia



Não se vai retirar o automóvel da cidade mas sim moderar o seu uso

acontece é que há vantagens e inconvenientes naquele espaço e isso pressupõe que ele tem que ser pensado e transformado como um todo. Aquela é uma zona exposta, onde a linha de construção está neste momento demasiadamente próximo do mar, qualquer construção ali degrada-se rapidamente e tudo isto são factores que temos que ter em consideração.

Juntamente com a habitação, a questão do emprego é central nas preocupações das pessoas. Que perspectivas de emprego, em que áreas prioritárias, se podem antever?

Esse é um problema nacional a que Espinho não é, naturalmente, alheio. A sensação que tenho é que Espinho nunca vai empregar muita gente no sector secundário, como empregou em tempos. Face às características de desenvolvimento, é difícil fazer a história voltar atrás. O que não me parece lógico é olhar para isto e dizer que é um grande problema, porque num concelho como é este, com uma clara vocação de serviços e comércio, o que importa é que esses sectores continuem a dar a imagem de marca que a cidade tem. E aproveitar a existência de equipamentos específicos para apontar para a criação de emprego nas áreas que eles potenciam. Isto é, importa é promover aquilo que Espinho pode dar de diferente.

A actual zona industrial vai ser revista ou mudada de local?

A actual zona industrial não pode ser eliminada, é uma zona que tem que se manter, apesar de ter que ser redimensionada, uma vez que há oferta de espaço a mais para as necessidades. O desejável é ter um espaço com características especiais e mais relacionado com a cidade, vocacionado para acolher indústrias não tradicionais e para valorizar actividades com valor acrescentado.

Tradicionalmente, Espinho tem-se afirmado como um pólo de atracção para zonas de concelhos envolventes. Com o desenvolvimento que esses concelhos vão tendo, que problemas se colocam e como fazer-lhes frente?

Não vejo razões para se pensar que Espinho esteja a perder competitividade. Temos uma estrutura rodoviária forte, onde se cruzam um IP e dois IC's e as acessibilidades não foram diminuídas, aliás foram reforçadas. O que importa é que Espinho não perca a sua vida própria. E não me pareceria saudável pensar a promoção de Espinho em contraste com outras zonas eventualmente menos evoluídas.

Há anos que se fala na necessidade de criar uma zona verde de grande dimensão para utilização pública. A revisão do PDM poderá trazer a confirmação dessa boa notícia?

A Nascente faz 27 anos

António Santos

Sabia que a em tempos chamada educação para adultos foi uma das primeiras actividades regulares da Cooperativa Nascente? Ou que a banda Trovante, que durante anos marcou o panorama musical, deu um concerto no Pavilhão da Académica, com bilhetes a 250 escudos, numa iniciativa do "Tubo de Ensaio", da mesma Nascente? E tem ideia de que durante mais de uma década o Maré Viva foi feito semanalmente em regime de total voluntariado?

Pois é, estas curiosidades e muitas outras que podiam ser lembradas marcam fortemente os 27 anos de existência de uma cooperativa e de um jornal que surgiram ao mesmo tempo e que hoje continuam a sua actividade.

E foi precisamente num dia 21 de Maio, mas do ano já distante de 1976, que surgiu nas bancas o primeiro número deste jornal, ao mesmo tempo que se dava início às actividades da Cooperativa Nascente, sua editora e proprietária. Estava-se, então, em tempos muito próximos do 25 de Abril de 74, pelo que reinava um espírito de grande participação cívica, de que resultou o aparecimento destas duas entidades, que em muito vieram marcar a cidade e o concelho.

Entretanto, muito tempo passou e as realidades mudaram substancialmente, mas



As Janeiras do Coro animaram a cidade durante anos

27 anos depois a Nascente e o Maré Viva continuam a sua actividade, com o jornal a atravessar neste momento uma fase de afirmação e procura de novos caminhos.

Do muito que poderia dizer-se do que foram estas quase três décadas de acção cívica e cultural, fica a referência breve a alguns aspectos curiosos e significativos.

- As actividades de apresentação pública da Nascente, em Maio e Junho, de 1976, incluíram três sessões de cinema, da responsabilidade do cineclubes Nascente, diversas iniciativas para crianças, entre elas um espectáculo de teatro com sala cheia no então Teatro S. Pe-

dro, e ainda um espectáculo teatral para os mais velhos, com o Teatro Experimental do Porto.

- Uma iniciativa de forte impacto, logo nos primeiros anos de actividade, foi a criação de um Centro de Estudos, que era um espaço destinado ao ensino e realização de iniciativas de formação cultural para adultos que queriam desenvolver a sua escolaridade. Muitos espinhenses frequentaram as aulas e as actividades do Centro, tendo feito os exames nas escolas públicas necessários ao prosseguimento de estudos.

- Na primeira meia dúzia de anos de actividade, a Nascente era uma realidade tão forte que conseguiu levar a cabo aquilo que podemos designar como dois congressos de análise e debate do seu trabalho, com documentos preparatórios de discussão e grande participação dos seus "activistas". Nesses anos, eram certamente mais de duas centenas as pessoas que semanalmente colaboravam nas diversas secções da Cooperativa.

- Com toda esta dinâmica, não é de estranhar que estudos do Ministério da Cultura de finais da década de 70 referenciassem a Nascente como uma das duas ou três mais importantes associações culturais do país.

- Problema de sempre para a Cooperativa era, e ainda é, o das instalações para as suas actividades. Por isso, durante anos, muitos fo-

ram os espaços a que se teve de recorrer, mas aquele que talvez mais tenha ficado ligado à dinâmica da Nascente foi o chamado Salão Nobre da Piscina, onde se desenrolaram dezenas de iniciativas de todos os tipos.

- Uma das iniciativas de maior impacto durante os poucos anos em que existiu, na segunda metade dos anos 80, foi a criação do "Tubo de Ensaio", uma espécie de bar e ponto de encontro muito centrado na promoção de actividades culturais e de formação para jovens, situado na cave de um sindicato, e que mobilizou a participação de grande número de espinhenses mais novos.

Campanha de sensibilização aos donos de cães

Sacos para dejectos vão ser distribuídos



Junta de Freguesia e Câmara vão responsabilizar os donos pelos dejectos dos seus cães na via pública

Marta Bigail

A Junta de Freguesia de Espinho e a câmara vão unir esforços para lançar uma campanha de sensibilização, dirigida sobretudo aos donos de cães, no sentido de impedir a continuação do hábito de abandonar os dejectos dos seus animais nas ruas e espaços públicos.

A preocupação com este problema já é antiga, mas em recente reunião da Assembleia de Freguesia o assunto voltou a ser colocado, tendo a junta sido solicitada a avançar com uma acção combinada com a câmara. António Catarino, presidente da Junta de Espinho, é de opinião que "o mais importante é chamar a atenção para os problemas de saúde pública vindos dos dejectos caninos deixados nas ruas. Além disso, outra prioridade é fazer as pessoas entenderem que devem registar os seus animais de estimação. Com o registo,

cães e gatos têm de possuir uma identificação própria e caderneta de vacinas em dia, o que contribuirá para a prevenção".

António Catarino sublinha que "o ponto principal é mesmo a educação das pessoas. Elas têm de saber que para ter animais de estimação têm de os tratar bem, e respeitar quem não tem". Catarino afirma com veemência que está totalmente "receptivo a colaborar nesta acção. É que é uma vergonha ver a porcaria que anda espalhada pelas ruas de Espinho".

Campanhas e acções do género foram levadas a cabo por outros concelhos que se mostram extremamente preocupados com a saúde pública, principalmente a das crianças. Estas têm por hábito brincar no chão, sujeitando-se a apanhar doenças graves, algumas sem cura, exactamente devido aos dejectos dos animais que albergam parasitas, vírus e bactérias. No entanto, grande parte destes esforços camarários não têm mostrado os resultados pretendidos. Quem sai para passear os seus animais de estimação nem sempre adere ao uso do saquinho, e ainda responde mal se for chamado à atenção. Mas os esforços continuam a ser feitos, nem que seja recorrendo à aplicação de multas a quem for apanhado, de modo a obrigar os donos dos animais a cumprir algumas normas básicas de higiene. Isto de viver em sociedade tem as suas regras.

Intervenção vai começar pelo centro da cidade

A campanha para acabar com os dejectos caninos vai limitar-se, de momento, a toda a zona central da cidade. O vereador responsável pelo pelouro do ambiente, Manuel Rocha, explica que ali é que "justifica, para já, uma intervenção mais rápida. Se depois notarmos muita adesão, irá estender-se a outras zonas da cidade. O centro da cidade é apenas para dar início a este sistema".

Para facilitar a adesão

das pessoas, irão estar à disposição, nas ruas abrangidas por esta acção, equipamentos próprios com saquinhos e o respectivo recipiente para os depositarem posteriormente. Além dos equipamentos especiais com os sacos, serão afixados alguns cartazes e as escolas terão um papel fundamental na passagem da palavra às crianças, uma vez que, acredita aquela autarca, "elas irão, por sua vez, alertar os pais para o risco que corre a saúde pública, ao deixarem ficar os dejectos nos passeios".

Mas a questão dos cães vadios é outro problema, pois estes não têm quem se responsabilize por eles. Sobre este aspecto Manuel Rocha conta que existe um canil municipal e pessoas destacadas para os capturar. No entanto, como nos explicou, "existem alguns entraves, porque quando nos propomos capturá-los, existem pessoas que os recolhem por um tempo e depois soltam-nos outra vez. Mas penso que isto será resolvido em breve".

CLIESP & FEIRA



Clínica de Diagnóstico e Intervenção

JOSÉ LUIS PERALTA

CLI-ESP Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel. 227 331 390 - Fax 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55
CLI-FEIRA Rua Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 St.ª M.ª FEIRA - Tel. 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA INFANTIL
- OSTEOPOROSE
- PSICOLOGIA
- APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- ENFERMAGEM
- APOIO DOMICILIÁRIO
- GESTÃO DE ACIDENTES

- ANÁLISES CLÍNICAS
- CARDIOLOGIA
- E. C. G.
- CIRURGIA
- CLÍNICA GERAL
- MEDICINA DESPORTIVA
- NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA

Qual a sua opinião sobre a actual situação económica do país?

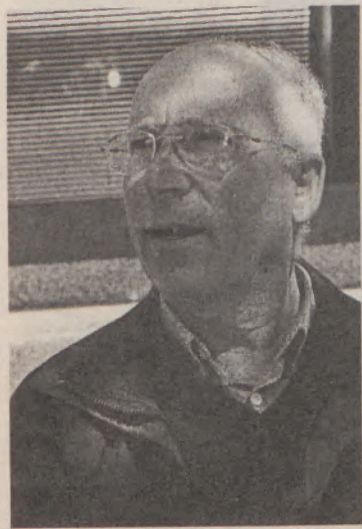
Estudos recentes de opinião pública deixam concluir que os portugueses têm cada vez menos confiança na situação do país e, em especial, numa possível retoma económica. Um breve inquérito que efectuámos permitiu recolher uma imagem do que pensam os espinhenses.

Marta Bigail

fotos: Mário Gouveia



Rosa Maria - 46 anos
trabalha por conta própria



Manuel Rocha - 65 anos
reformado



Rita Maganinho - 19 anos
estudante



Joana Carneiro - 19 anos
estudante



Emanuel Sá - 21 anos
escriturário

"Estou desempregada há quatro anos. Por isso, tenho sentido umas certas dificuldades. Tenho uma filha a estudar e tenho de apertar um bocado o cinto. Para resolver o actual problema que a nação vive, digo que não acredito nada neste governo. Está tudo muito mau. Não acredito neste governo nem em nenhum. Estes problemas já vêm muito de trás. Agora, só nos resta ter fé e acreditar em Nossa Senhora".

"Eu acho que não é má. Penso que já estive muito pior. Agora estamos a recuperar do que os outros fizeram, que nos deixaram muito mal. É claro que nestas situações o primeiro factor a ressentir-se é o desemprego e a economia em geral. Estou convencido que depois de passar este mau momento, começaremos a recuperar muito bem. Por isso, acredito neste governo, ou não falaria desta maneira".

"Está cada vez pior. Penso que tudo mudou para pior. O país evoluiu um bocadinho, mas ficaram muitas coisas para trás. Na minha opinião, este actual governo fez com que algumas coisas ficassem piores. Tomam medidas só do ponto de vista deles e não se importam com as consequências para a população. A mim, a situação afectou-me sobretudo a nível de perspectivas de futuro profissional".

"Penso que isto está tão mal que até ponho a hipótese de ir trabalhar para o estrangeiro. Acabamos o 12º ano e não encontramos trabalho nenhum. Lá, sempre devemos ganhar mais. Além disso, as coisas estão muito mais caras, e o dinheiro rende menos. Para acabar com esta situação, acho que se devia fazer uma revolução tipo o 25 de Abril. Isso é que era o ideal. Este governo é pior do que o do PS".

"Penso que já estive pior do que agora. Estamos agora a tentar recuperar, embora, na minha perspectiva, a economia vá continuar em baixo até ao final do ano. Esta crise afecta-me no poder de compra. Ou seja, se afecta o poder de compra, afecta tudo em geral. No ramo em que trabalho, notou-se uma grande quebra a partir das férias da Páscoa. Na minha opinião, devia-se pegar neste governo e pô-lo na escola primária".

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o artº 13 dos Estatutos, Convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 6 de Junho de 2003, Sexta-Feira, pelas 18.30 horas, na sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
3. Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2003/2005;
4. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora depois, seja qual for o número de sócios presentes.

Espinho, 15 de Maio de 2003.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Amadeu Morais

Recessão económica pode fazer câmara subir tarifas

Magda Guedes

Apesar do balanço positivo que a Câmara Municipal de Espinho faz de 2002, a crise financeira que tem vindo a abalar o país faz a autarquia repensar os investimentos e considerar a possibilidade de aumento de algumas taxas. Após a câmara ter apresentado à Assembleia Municipal o relatório de contas de 2002, que tem um saldo positivo, o vice-presidente da edilidade, Rolando de Sousa, mostra-se preocupado com

a crise económica do país e pensa no futuro financeiro camarário: "estamos com um grande volume de obras em curso e vivemos uma crise económica. Se as coisas correrem mal e se as receitas baixarem, teremos que efectuar alguns cortes, mas estamos a atentos e a acompanhar a situação, todavia temos que ter cuidado", considera. Mas como poupar poderá não ser suficiente, tem que se fazer crescer as receitas de alguma forma. Assim, as tarifas de água, de saneamento e do lixo deverão aumentar.

Contudo, o autarca lembra as tarifas em vigor são as mais baixas dos nove concelhos da Área Metropolitana do Porto e que é necessário correspondam à prestação do serviço.

A oposição mostrou-se insatisfeita com os 49,9% da taxa de execução das Grandes Opções do Plano de 2002 e a autarquia foi acusada de incapacidade e de adiar algumas obras. A remodelação do mercado diário e a requalificação urbana, inicialmente consideradas "adiadas", estão neste momento em exe-

cução. Quanto a outras obras "adiadas" ou atrasadas, como a Biblioteca Municipal, Rolando de Sousa garante que não tem havido adiamento e que tudo está a avançar, "agora, as coisas levam o seu tempo, desde à elaboração do projecto, à sua apreciação e avaliação por diversas entidades, até ir para o terreno". E, neste momento, o arquitecto já entregou o projecto base à Câmara Municipal de Espinho e esta remeteu-o ao Instituto Português do Livro e das Bibliotecas para a respectiva apreciação.

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Ésq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO
Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

Diogo Rocha uma surpresa no Open Marsil

Os três atletas espanhenses tiveram prestações positivas no Open Marsil mas o atleta surpreendeu ao atingir as meias finais. Diogo Rocha obrigou o francês Josselin Ouanna a terceiro set antes de sucumbir pelos parciais de 6/2, 3/6, 7/6 (7/3).

Pedro Leão e Leonardo Tavares também entraram no quadro principal mas foram afastados na primeira ronda. Pedro Leão perdeu por 6/1 e 6/3 contra o cabeça de serie n.º 1, Hansen Mankad, enquanto Leonardo Tavares foi derrotado por Lucas Engel pelos parciais de 6/1 e 7/6 (7/3).

A final foi disputada entre o francês Josselin Ouanna e Timo Nieminen. A vitória sorriu ao finlandês pelos parciais de 6/3 e 6/2.

Torneio Cidade de Espinho

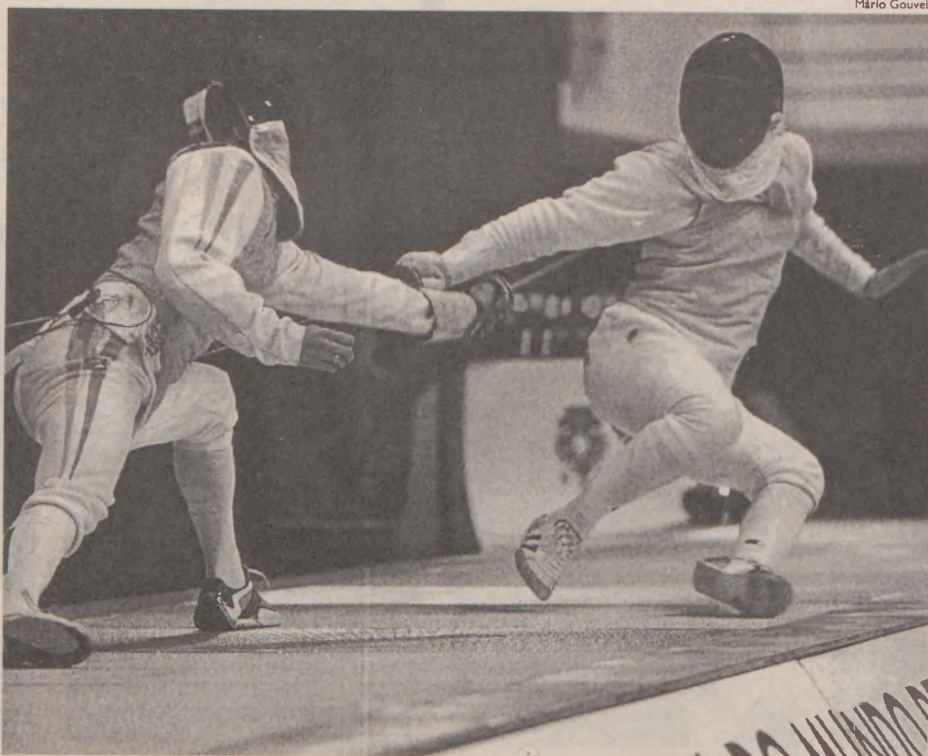
Esta semana decorre o Torneio Cidade de Espinho, também ele pontuável para o ranking ATP. Leonardo Tavares, Pedro Leão e Diogo Rocha entraram no quadro principal da prova.

À hora do fecho desta edição, Leonardo Tavares havia sido já eliminado pelo forte Hansen Mankad com os parciais de 3/6, 6/4 e 6/2, enquanto Pedro Leão esperava pelo seu adversário na segunda ronda uma vez que venceu o primeiro encontro por 6/2 e 3/0 altura em que Jimenez Guerra desistiu com uma lesão na virilha.

Já Diogo Rocha continua também em prova depois de vencer na primeira ronda o italiano Andrea Rochioli por 6/4 e 6/1.

Esgrima - Taça do Mundo

Portugueses sem sorte



Pechoux (de costas) e Vanni (de frente) em duelo durante a final

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, decorreu na Nave Desportiva de Espinho a Taça do Mundo de florete masculino. Na sexta-feira, teve lugar a prova individual que contou com a participação de 181 atletas, de 34 países. O vencedor desta prova foi o francês Erwan le Pechoux que bateu na final o italiano Simone Vanni, por 15-14. Quanto aos atiradores portugueses, foram eliminados logo na primeira ronda do quadro principal desta etapa da Taça do Mundo, sendo que João Gomes ficou na 37.ª posição, Hugo Miranda no 40.º lugar e Álvaro Monteiro no 51.º posto.

Curiosidade para o facto de João Gomes e Hugo Miranda terem sido eliminados por Zhaozhi Dong e Haibin Wang, dois atiradores chineses, ao passo que Álvaro Monteiro foi eliminado por um atleta alemão.

No domingo, decorreu a prova por equipas que contou com a participação de 22 seleções. A prova foi ganha pela selecção italiana que venceu na final a França. A selecção portuguesa representada por João Gomes, Hugo Miranda, Álvaro Monteiro e o suplente Marco Gonçalves, conseguiu alcançar um lugar no quadro principal após bater a Argélia por expressivos 45-24. Uma vez no quadro

das 16 melhores equipas, a sorte não esteve com os portugueses, porque foram eliminados pela Bélgica por 45-43, classificando-se desta forma no 16.º lugar.

João Paulinho, director técnico nacional da Federação Portuguesa de Esgrima mostrou-se muito satisfeito: "Foi talvez a prova maior da Taça do Mundo que se realizou em Espinho. Já vamos na 7.ª edição e nunca vi tanta qualidade como este ano, o que é muito positivo porque só vem dignificar a esgrima. Espero que esta etapa seja uma rampa de lançamento para que a modalidade evolua cada vez mais e tenha mais praticantes".

RESULTADOS

Futebol

Seniores
Sp. Espinho - P. Rubras 3-3
Vianense - Sp. Espinho 0-2

Juniore
Oliveirense - Sp. Espinho 1-1

Juvenis
Sp. Espinho - Anadia 2-1

Iniciados
Sp. Espinho - O. Bairro 5-1

Infantis
Lourosa - Sp. Espinho 1-1

Escolas
Feirense - Sp. Espinho 0-2

Futebol Popular

Meia-Final Taça Associação
Qta. Paramos - Ass. Esmojães 2-1

Futsal

Sp. Silvalde - Codal 1-1
Amanhã da criança - Novasemente 2-6

Hóquei Patins

Seniores Masculinos
Ac. Espinho - Tomar 5-6

Seniores Femininos
Ac. Espinho - Marco 1-2

Juniore
Gulpilhares - Ac. Espinho 5-4
Ac. Espinho - Fanzeres 4-8

Juvenis
Gulpilhares - Ac. Espinho 12-3
Ac. Espinho - Ola Mouriz 0-7

Iniciados Masculinos
Ac. Espinho - Académico 3-2

Infantis Masculinos
Ac. Espinho "A" - Académico 2-1
Infante Sagres - Ac. Espinho "B" 4-5

Seniores Masculinos
Sto. Tirso - Sp. Espinho "B" 1-3

Seniores Femininos
C.V. Oeiras - Sp. Espinho 1-3

Juvenis Masculinos
Sp. Espinho - C.F. Aliança 3-0

Hóquei Campo
Masculinos
Ac. Espinho - Sport C. Porto 3-0

Femininos
Ac. Espinho - Ramaldense 0-9

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Hóquei Campo com teste positivo

A Académica de Espinho recebeu e venceu por 3-0 a equipa do Sport Clube do Porto, num jogo referente ao Campeonato Nacional. Foi, acima de tudo, uma antecipação do que pode acontecer no dia 19 de Junho quando se disputar a final da Taça de Portugal. A Académica foi superior e a vitória não sofre contestação.

Colóquio sobre voleibol

No próximo dia 23 de Maio, pelas 21.30 horas, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio São Luís levará a cabo um colóquio intitulado "O Colégio de São Luís e o Voleibol Espinhense", no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, contando com a participação de António Gaio e Mário Madureira.

O colóquio tem como objectivo evidenciar a importância do Colégio São Luís no aparecimento do voleibol em Espinho.

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO



UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES
DE COMERCIANTES
DO DISTRITO DE AVEIRO

1.º SEMINÁRIO

ESPINHO • PRAIAGOLFE HOTEL • 24 MAIO 2003

PROGRAMA:

O ALARGAMENTO DA UNIÃO : RISCOS E DESAFIOS
O COMÉRCIO E O SEU FUTURO

INTERVENIENTES:

PRESIDENTE DA UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO DISTRITO DE AVEIRO
PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
SECRETÁRIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
DIRECÇÃO COMERCIAL NORTE DO BANCO BEST



Dirigentes da Casa do Porto em Espinho optimistas

"Vamos ganhar a Taça UEFA"

Mário Gouveia

Diogo Almeida e Silva

Foi num ambiente de boa disposição e optimismo que encontrámos muitos adeptos portistas na Casa do clube, em Espinho. Não é para menos, os azuis e brancos jogam hoje a final da Taça UEFA, o único troféu internacional que o Porto ainda não tem no seu museu de prémios.

A direcção da Casa do Porto em Espinho garante que "desta a Taça não escapa". "O jogo vai ser vivido com grande intensidade e com a casa totalmente lotada", é a garantia do presidente Manuel Santos. Outros elementos da direcção fazem questão de acrescentar que "esta não é uma casa de homens, vão estar cá também muitas mulheres".

Refira-se ainda que diversos espinhenses se deslocaram a Sevilha para a grande de final, desejosos de não perder pitada de um acontecimento que esperam comemorar em alegria.

Deixamos no ar três questões a quatro dirigente azuis e brancos sobre a "grande final": 1- Qual o resultado do jogo?; 2- Quem marca os golos?; 3 - Como se vai desenrolar o encontro?



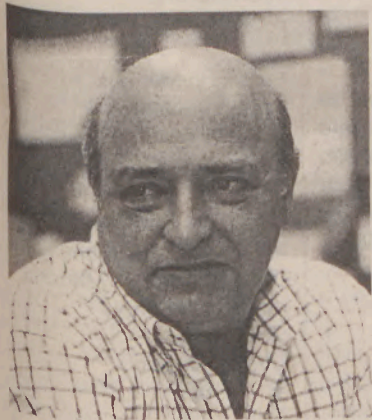
Casa do Porto não é só para homens e antecipa alegrias com o jogo de Sevilha

Voleibol
Seniores Femininos

Sp. Espinho Campeão Nacional da II Divisão

No passado domingo, a equipa de voleibol de seniores femininos do Sp. Espinho sagrou-se campeã nacional da 2ª divisão e subiu à divisão A2 do campeonato nacional de voleibol. A equipa espinhense que já tinha vencido facilmente a equipa do Oeiras no primeiro jogo por 3-0, deslocou-se ao pavilhão do seu adversário e saiu de lá com a vitória no encontro e com o título de campeão. As jogadoras da equipa dos "tigres", que sabiam que uma vitória bastava para alcançar o ceptro, não tiveram qualquer problema em levar de vencida a equipa do Oeiras por 3-1, com os parciais de 25-17, 25-12, 16-25 e 26-24.

João Cavalheiro, treinador da equipa sénior feminina do Sp. Espinho ficou orgulhoso: "Jogámos muito bem, apesar de ter havido em algumas partes do jogo algum relaxamento. Acho que a equipa entrou muito bem na partida e a diferença entre os dois conjuntos, que era bastante acentuada, foi-se verificando com o desenrolar do jogo. Desta forma, aproveitei para pôr toda a equipa a jogar, o que foi bom porque conseguimos ser uma equipa homogénea e assim chegar à vitória final e ao título. Recordo que o nosso objectivo inicial era a subida de divisão, o que também conseguimos".



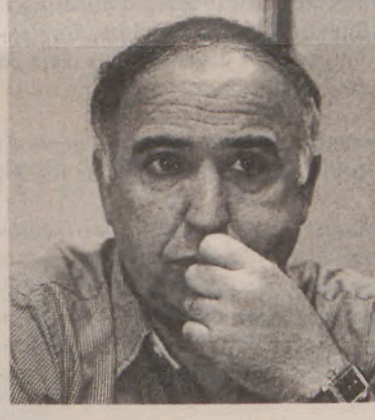
Manuel Santos
54 anos
Gerente Comercial



Rufino Correia
56 anos
Director Comercial



Adriano Tavares
52 anos
Inspector de Vendas



José Luís
56 anos
Comerciante

1- O Porto vai ganhar por dois golos de vantagem.
2 - Não interessa quem marca, interessa é a vitória.
3 - Espero que seja um grande jogo de futebol.

1- Acredito na vitória do Porto por 2-0.
2- Os golos vão ser marcados por Costinha e Jankauskas.
3- O jogo vai ser muito disputado e difícil mas o F.C. Porto é superior.

1- Como diria o João Pinto, prognósticos só no fim.
2- Quem marca não importa é preciso é que elas entrem.
3- Vai ser um bom jogo entre duas equipas que jogam um futebol muito diferente.

1- O FC Porto vai ganhar por duas bolas a zero 2-0.
2- Deco e Jankauskas vão marcar os golos.
3- Nenhuma das equipas joga à defesa por isso vai ser um bom espectáculo.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Atalde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA

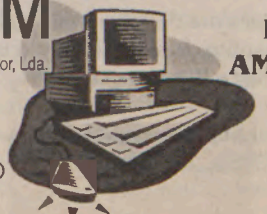
CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

L.S.D e Promenade deram nome aos dois espectáculos de ballet que decorreram este fim-de-semana no Cice-Teatro S. Pedro. Com coreografias de Ruben Folha, Conchita Ramirez e Eva Ramirez, os espectáculos demonstraram uma excelente qualidade técnica dos bailarinos.

"L.S.D. - uma droga prima" mostra uma ambiente de sonhos, em que interagem os bailarinos Ruben Folha, Carolina Freire e Eva Ramirez, numa performance de ballet-teatro, com um certo toque de humor. Já o espectáculo "Promenade - Um passeio pela dança" trouxe ao palco quatro coreografias. Uma delas mostrou o trabalho das alunas mais novas da Escola de Bailado Giselle. As outras são criações coreográficas de Eva Ramirez.



Mário Gouveia

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro
Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 19 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na rua 62 nº605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para a venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253º. e artº.s seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Gil Ribeiro & Cª Lda, residente Formal-Silvalde, no processo de execução fiscal n.º 101302.5/2000 para pagamento da dívida de: 9 163,00Eur (nove mil, cento e sessenta e três euros, a que acrescem juros de mora e custas), referente a CRSS/Aveiro.

É fiel depositário Maria Helena da Silva Ribeiro residente Conjunto Habitacional da Ponte de Anta - Entª 1-2º 3880 Ovar, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até à hora e dia designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101302.5/2000 contra Gil Ribeiro & Cª Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 22 445,90Eur (vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e noventa cêntimos, a que acrescem juros de mora e custas), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº um

Um empilhador-porta-cargas-marca Datsun Nissan, a disel, cor branca e laranja, do ano 1995, com 2,8m de comprimento, no valor de 12.470,00 euros.

Verba nº dois

Uma máquina de cortar eléctrica, com disco de corte vertical, construída por CA-TORN, Serralharia Mecânica de Augusto Gonçalves Carvalho, de cor verde, tendo acoplado três motores eléctricos, sem marca ou números visíveis, possuindo uma espécie de plataforma designada por carro com cerca de 2,5x0,80m que se desloca horizontalmente sobre dois carris, com 6 metros cada, no valor de 9.975,90 euros.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu Maria Amélia Belo Granja, escritvã, o subscrevi.
Espinho. 2003-04-29

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Júlio Iglésias no Casino

Depois de esgotar os concertos que deu no Casino de Vilamoura, Júlio Iglésias encerra a digressão nacional no Casino de Espinho, com espectáculos este fim-de-semana, na sexta e no sábado.

Em conferência de imprensa no Hotel Algarve Casino, Iglésias afirmou que "Portugal sempre foi um país benigno e muito generoso". Salientou também o facto de cantar em Português há 35 anos para justificar a escolha dos Casinos de Vilamoura e de Espinho para dar início à digressão que o levará a 14 países europeus. De referir que o cantor tem já 76 álbuns editados e 250 milhões de discos vendidos.

Grupo de cantares de S. Félix da Marinha

O Grupo de Cantares do Centro Cultural e de Beneficência de S. Félix da Marinha vai apresentar um espectáculo com obras do maestro espinhense Fausto Neves, no próximo sábado, pelas 16.30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na rua 23. Este evento é promovido pela Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade de Espinho e está aberto a todos os cidadãos.

Actuações em Anta

Um concerto Coral e Instrumental com a participação do Coro de S. Tarcísio, Pedro Teles (Barítono), Jairo Grossi (Pianista) e Patrícia Quinta (Mezzo-soprano) terá lugar na Igreja Paroquial de Anta, no dia 27 de Maio, inserido nas comemorações do 10º aniversário de elevação de Anta a vila.

Uma Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários Espinho, sessão e missa solene, actuação da Tuna Musical de Anta, romagem ao cemitério e actuação do Rancho Semente e do Rancho N.ª Sr.ª dos Altos Céus ocuparão todo o dia 25 de Maio.

Sabia que...

Escusa de se dar ao trabalho a procurar o número de telefone da Biblioteca Municipal de Espinho na lista telefónica. É que não vai encontrar. O número existe mas não aparece na lista nem como Biblioteca Municipal nem como uma das extensões da Câmara Municipal de Espinho. Por isso, já agora, fique a saber que o número é o 22 733 58 69. O número de fax da biblioteca é o 22 733 58 70.

Multimeios encerra ao público

O Centro Multimeios de Espinho encontra-se encerrado ao público entre os dias 20 e 24 de Maio, devido à realização do 1º Congresso de Educação Ambiental. Reabrirá no dia 25 de Maio (Domingo), no seu horário habitual.

Filme da semana

Solaris

Centro Multimeios
De Steven Soderbergh
Com George Clooney, Natascha McElhone, Jeremy Davies, Viola Davis
De 25 a 29 de Maio (2ª Feira realiza-se apenas sessão às 22.00 horas)
às 17.00 horas e 22.00 horas

O Dr. Chris Kelvin é enviado para investigar o inexplicável comportamento de um pequeno grupo de cientistas a bordo da estação espacial Prometheus, que cortaram todas as comunicações com a Terra. Kelvin fica chocado com o que descobre ao chegar: Gibarian suicidou-se e os outros dois cientistas mostram sinais de stress extremo e paranóia, aparentemente provocados pelas suas investigações do planeta Solaris. Também Kevin acaba por ser enredado nos estranhos mistérios do planeta...



Roteiro

Cinema:
Amazónia
Centro Multimeios
Terça a domingo
Às 16.00h

Dança:
Grupo de Coreografia de Espinho
Parque Silveiro,
em Oliveira do Bairro
Dia 25, domingo
Às 16.30h

Exposições:
Exposição do Clube de Artes Decorativas do Bairro da Ponte de Anta
Junta de Freguesia de Espinho
Até 30 de Maio

Variiedades:
Júlio Iglésias
Casino Solverde
Dias 23 e 24
Às 23.00h

Moulin Rouge
Casino Solverde
Todos os dias
Às 22.30h

Fernando Mendes
Casino Solverde
Todas as quartas-feiras
Às 20.30h

Grupo de Cantares do Centro Cultural e de Beneficência de S. Félix da Marinha
Junta de Freguesia de Espinho
Dia 24, sábado
Às 16.30h

Festas de Anta
Dia 25/05/03
09:00h - Salva de Foguetes
09.15h - Largada de Pombo
09.30h - Hastear da Bandeira com a Fanfara dos B. V. Espinhenses; Guarda de Honra dos B.V. Espinho
09.45h - Sessão Solene, Homenagem a várias figuras e associações
11.00 - Missa Solene
16.00h - Actuação da Tuna Musical de Anta
17.00h - Actuação do Rancho Semente
17.45h - Actuação do Rancho N.ª Sr.ª dos Altos Céus

27/05/03 - Dia da Vila
21.00h - Concerto Coral na Igreja de Anta

Planetário:
À Volta do Sol
Centro Multimeios
Sábados, domingos e feriados
Às 17.00h

A Zanga da Lua
Centro Multimeios
Sábados, domingos e feriados
Às 15.00h

D'ESPINHO
VIVA

Espinho em números

Densidade populacional em 2001	1 594 hab/km ²
Alunos matriculados no 1º ciclo em 2001	2008
Famílias clássicas existentes em 2001	11 584
População sem qualquer nível de ensino em 2001	11,7%
Perda de habitantes dos 15 aos 24 anos entre 91/01	1424
Crianças nascidas em 2002	354
Golos marcados pela equipa do SCE na presente época	56
Custo do futuro estádio do SCE	10 milhões de euros
Praias com Bandeira Azul em 2002	0
Soma da tiragem dos 4 jornais de Espinho	11.500

Aqui tão perto

O desporto e vida

Por estes dias, parece que todos os caminhos vão dar a Sevilha. Mas não, há alguns que chegam mais depressa a Felgueiras. E é pena, é pena que ao mesmo tempo que numa cidade de um país vizinho tudo esteja a postos para acolher da melhor maneira aquela que já considerada a maior "invasão" lusa em terras de Espanha, pelo menos desde a grande aventura da conquista de Ceuta, ocorrida nos tempos bem diferentes e distantes de inícios do século XV, é pena que aqui bem mais perto haja quem considere que a diferença de pontos de vista é o bastante para se ser "persona non grata" e impedido de entrar nas portas da cidade.

De Sevilha, contrariando o dito tradicional, só podemos esperar bons ventos, tal é o "average" de entusiasmo, de optimismo e de orgulho pelo trabalho feito que os portistas (os portugueses...) que vão e os ficam podem registar a seu favor. Na capital da Andaluzia os dias são de festa e as horas vão ser de êxtase, e só não vale acrescentar "seja qual for o resultado final" porque ninguém sonha com

outra coisa senão a vitória. A onda positiva e a comunhão dos adeptos cimentam a esperança que irmana as multidões. E outra coisa não é de esperar que não seja a alegria dos "dragões" em volta de uma bandeira.

Nas bandas de Felgueiras, também o jogo vai ser visto, também os corações vão sofrer e esperar o resultado da explosão. Pena que outra explosão tenha já acontecido, cobarde e de má-fé, capaz de pôr em causa muitos dos princípios por que se rege a comum vivência dos homens em sociedade e capaz de fazer esquecer que, no desporto como na vida, o "fair play", o perder e o ganhar, o falar e o ouvir são das regras mais essenciais. Valha o exemplo de serenidade e formação democrática de quem se viu, de repente, no papel de vítima a sacrificar, sabe-se lá no altar de que interesses.

É que nem só no futebol aparecem os "hooligans". Em Sevilha, não é suposto que façam parte do espectáculo, em Felgueiras estão a pedir cartão vermelho.

António Santos

À la minuta

Do lado de lá do tempo

Que vêem estes olhos? Que viram estes olhos? Ao longo de décadas, à janela onde agora pousam ou nas ruas da vida de todos os dias, não se cansaram de olhar, de ver. Muito do que viram já se foi, só ficaram as memórias que o tempo não pôde apagar. Mas os olhos, esses ainda se abrem desportos para um mundo que, se calhar, já mal reconhecem nas suas mudanças.

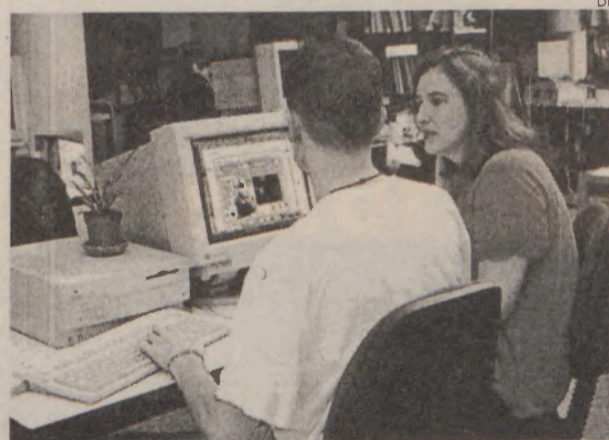
Sobram as memórias das alegrias (poucas?), das lembranças, das dores e saudades que o preto não desmente. Olhos que ainda espreitam, curiosos e atentos, a vida que passa, o tempo que corre, o mundo que agora acontece do lado de lá. Do lado de lá do tempo, do lado de lá da vida.



Diana Sarmento

Ponto de encontro on-line

Uma sala virtual para falar de Espinho



Um canal de comunicação pela internet

"Boa noite, queres teclar?". É este o tipo de abordagem mais comum nas salas de conversação dos canais do IRC (a sigla significa Internet Relay Chat). Passar o tempo, fazer amigos, talvez encontrar a alma-gêmea, ou simplesmente gostar de conversar, são os principais motivos que levam os espinhenses a utilizar o #Espinho, canal de conversação on-line para "conversar" através da Net. Mas o que se passa no canal da nossa cidade não é excepção ao que se passa nos outros.

Estes locais de conversação on-line não juntam no mesmo espaço apenas pessoas da nossa cidade, mas pessoas que moram perto

ou gostam especialmente de Espinho. Talvez seja pelo turismo e pela possibilidade de encontrar alguém com quem falar em pvt (privado). É precisamente nos privados que acontecem as tais acções de "engate" de que se fala ou se tenta a possibilidade de se ter uma conversa interessante.

Na "sala" propriamente dita, os assuntos abordados são imensos, mas note-se que normalmente não há uma conversa fluida ou coerente. No espaço podem-se ler as intervenções de cada usuário, atiram-se frases desconexas e às vezes mesmo inconvenientes. Mas para quem perturba o bom ambiente da sala há uma norma chamada expul-

são ou "banir". Sim, porque apesar da liberdade que se possa ter para fazer conversa, também neste tipo de comunidades há um código de conduta que é obrigatório cumprir. Para assegurar que estas regras são cumpridas, existem os chamados Operadores (equivalentes a chefes), usualmente conhecidos como OP's.

À conversa com um deles, foi-nos dito que esta "sala", imagine-se, já existe desde 1997, praticamente desde que Portugal conhece a Internet. Assim, para além de haver usuários com muitos anos de experiência, há outro tipo de pessoas que começaram a frequentar a "sala" com muita regularidade, o que faz do #Espinho um verdadeiro ponto de encontro nocturno on-line.

A comprovar este tipo de confraternização nocturna estão os vários jantares da sala levados a cabo, em alguns restaurantes da cidade. A oportunidade perfeita para se conhecer a cara por trás das letras que vemos no ecrã, ou, simplesmente, descobrir que a pessoa com quem "teclamos", até é uma cara bem familiar. Sim, porque em Espinho não se pode deixar de dizer que o mundo é pequeno.

Lido e ouvido

"O percurso entre a Feiteira - portagens antigas - e a ligação às pontes da Arrábida ou do Freixo, percurso com mais ou menos seis quilómetros, continua a ser gratuito; mas se a entrada na auto-estrada se fizer no nó do IC24 paga-se por um percurso de sete quilómetros, que inclui os mencionados seis quilómetros".

João Carapeto, "O Primeiro de Janeiro", 15.5.03

"Os nossos antepassados deixaram à junta um património e nós, por uma questão de princípio, não vamos doar o terreno que nos deram".

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Silvade, a propósito do pedido de cédência de terrenos do SCE - "O Primeiro de Janeiro", 15.5.03

"Há lavradores com alguma tradição no mercado, que vendem pequenos produtos, que a câmara vai continuar a deixar vender, excepcionalmente, ao sábado, no terrado do novo recinto junto ao Multimeios".

Vereador Manuel Rocha, "O Primeiro de Janeiro", 15.5.03

"Neste momento não me parece razoável falar em prazos, porque estas decisões passam por órgãos colectivos e por dados que estamos a colher, mas ainda não temos em nosso poder. Mas queremos ajudar a concretizar este projecto e estamos a dar passos nesse sentido".

José Mota, a propósito do estádio do S. C. Espinho, "Defesa de Espinho", 15.5.03

"Na antecâmara de mais uma época balnear, a Carreira de Tiro mantém-se com aspecto de carreira... de lixo".

"Defesa de Espinho", 15.5.03

"Nós somos três vereadores que acabamos por esbarrar com a maioria que pretende obras de fachada. Isto não são obras que encham o olho. Esta obra não dá votos".

Correia de Araújo, vereador do PSD, referindo-se ao estado da ribeira de Rio Maior, em Paramos - "Defesa de Espinho", 15.5.03

"O pagamento de portagens é injusto, mas ainda mais injusto seria não haver alternativas. Uma vez que estas alternativas vão ser aceleradas, estamos satisfeitos".

Henrique Ferreira, presidente da Junta de N. da Regedoura, "Público", 17.5.03

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Curva perigosa provoca acidentes

Patrícia Fernandes

Perto de quarenta será o número de acidentes que já terão ocorrido num entroncamento, a sul da rua de Cassufas, desde a construção do IC24, há cerca de um ano, segundo informação de um utente frequente daquela via. Pouca ou quase nenhuma visibilidade e vias muito apertadas são as principais razões para tanta sinistralidade. O corte de uma encosta existente na curva, permitindo uma maior visibilidade, é a solução prevista para minimizar esta situação.

Como resposta, Napoleão Guerra, Presidente da Vila de Anta, garante que "desde há um ano, desde que tomei posse da Junta, todas as semanas reclamo com a Câmara Municipal de Espinho e o Instituto de Estradas de Portugal (IEP) de forma a resolver este grande problema da Vila". A câmara já apresentou propostas de datas ao IEP, para uma reunião, mas até ao momento ainda não há uma resposta favorável por parte do Instituto.

Entretanto Napoleão Guerra, através de docu-

mentos escritos enviados ao IEP, tem demonstrado o seu descontentamento pelo atraso na resolução do problema, visto ter sido prometido a seguir à conclusão das obras. "Tenho feito de tudo para que o IEP faça o que prometeu porque a Junta de Anta é directamente atingida", referiu Napoleão Guerra. Como a Junta não tem competências directas para a resolução desta situação, apenas pode pressionar a câmara e o IEP. Napoleão Guerra referiu que "já avisei que caso haja mortes neste local, o IEP seria o responsável".

Mas esta curva não é a única promessa engavetada pelo IEP desde a conclusão das obras do IC24. O mesmo instituto prometeu ainda colocar comportas a sul de Além do Rio e terminar os acessos aos terrenos privados. No entanto, até ao momento ainda não cumpriu.

Napoleão Guerra referiu ainda que "a Câmara Municipal de Espinho deveria ter chamado a atenção do IEP aquando a conclusão da obra do IC24, mas o problema é que isso ocorreu em tempo de eleições autárquicas".



Curva com pouca visibilidade, a sul da rua de Cassufas, à espera de uma intervenção que evite os acidentes

Agora já pode viver mais descansado.

Pague a sua factura de electricidade por Transferência Bancária e não pense mais nisso.

Pagar a factura de electricidade por transferência bancária não só é a maneira mais cómoda de o fazer como também a mais simples e segura. Para além disso, não custa nada, já que não precisa de se preocupar com a data de pagamento, não precisa de sair de casa e é grátis. Razões mais do que suficientes para ficar descansado e não andar sempre a pensar nos seus pagamentos.

Adira ao pagamento por transferência bancária.
Consulte www.edp.pt ou ligue 800 505 505.

Faça sua a nossa energia.

